ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 61

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Recepção Hermes

RIO, 16

Em razão de ser esperado a cada momento o marechal Hermes da Fonseca, nota-se extraordinario movimento popular em toda a cidade.

Na Avenida a multidão é consideravel, ouvindo-se constantes vivas ao marechal.

Os jornaes publicam-lhe o retrato em largas columnas, enchendo-as com os dados biographicos e os nomes das numerosas commissões e associações que tomam parte no desembarque do marechal.

Dos Estados aqui se encontram muitas representações de politicos e militares.

— No intuito de prevenir possiveis desordens, acham-se de promptidão alguns corpos do exercito.

O dr. Leoni Ramos e seus auxiliares se multiplicam providenciando com actividade, fiscalizando o policiamento nas ruas.

A chegada do marechal

São 4 horas da tarde. Está se realizando o desembarque do marechal Hermes. A multidão no arsenal de marinha e arredores é incalculavel. No mar, u'a numerosa flotilha de lanchas e rebocadores, todos empavezados, cercam o paquete em que viaja o presidente eleito do Brasil.

Em terra, como no mar, a manifestação é imponente, indescriptivel.

Ao tocar em terra, o marechal é acclamadissimo.

Formou-se então o prestito que se apresentava longuissimo, com u'a cauda enorme de carruagens e automoveis.

Quasi todas as bandas de musica tocavam no trajecto para a residencia de s. exc.

Em muitos coretos, levantados em varios pontos da cidade, tocam outras bandas de musicas, militares e particulares.

A ordem publica conserva-se inalterada, sendo numeroso o cordão de guardas civis que fazem o policiamento.

— O marechal chegou em casa ás 5 ½.

A Avenida estava regorgitante de povo. Nos edificios e nas janellas innumeras familias.

As acclamações delirantes redobravam de minuto em minuto. O prestito dos carros e automoveis, em numero de 600, todos muito cheios de senhoras.

No carro do Estado iam o marechal, o representante do dr. Nilo Peçanha, e os ministros da guerra e da marinha.

O vehiculo seguia ladeado pela guarda montada que era composta dos aspirantes do exercito.

Seguiam depois os carros dos voluntarios e atiradores, estando todos desarmados.

Estiveram presentes na manifestação todos os ministros, o prefeito da capital e altas autoridades federaes.

Durante todo o percurso notava-se massa compacta de povo.

De momento a momento estrugiam no ar gyrandolas de foguetes.

Reina a mais absoluta ordem.

Eleição presidencial

Resultado conhecido da eleição presidencial:

Hermes—419.853.

Ruy—198.654.

Scena de sangue

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da brigada policial, propoz a demissão do alferes de policia Cesar Barrão, seductor da moça Carmen de Azevedo Ramos, esposa do despachante da alfandega Alonso Figueiredo Godefroy, a qual foi hontem ferida pelo marido.

A esposa do dr. Esmeraldino Bandeira

Continúa em bôas condições a esposa do dr. Esmeraldino Bandeira.

A illustre enferma tem sido muito visitada.

Estatua de Teixeira de Freitas

Realiza-se amanhan, na Avenida Beira Mar, a inauguração da estatua do notavel jurisconsulto Teixeira de Freitas.

O acto será solenne, comparecendo lentes das diversas Faculdades existentes aqui e representantes de diversas associações scientificas e literarias.

Batalhão naval

Será nomeado commandante do batalhão naval o capitão de fragata Marques da Rocha.

Collectoria de Olinda

Foram publicadas as nomeações de Leodegario Padilha e Manuel Toledo para os logares de collector e escrivão da collectoria de Olinda.

O bispo d. Antonio

MACEIÓ, 16

Falleceu o bispo desta diocese, d. Antonio Manuel de Castilho Brandão.

EXTERIOR

D. Maria Pia

LISBÔA, 16

Obteve pequena melhora a rainha d. Maria Pia, cujo estado ainda inspira cuidados.

O actor João Rosa

Falleceu de repente, victimado por uma syncope cardiaca, o talentoso actor João Rosa.

Banquete

O rei banqueteou os officiaes superiores do exercito e armada.

Horrivel naufragio

Sossobrou a barca *Amigo do povo*, resultando do naufragio 33 mortes.

Portugal e a Argentina

Partiu para Buenos-Aires o cruzador *Dom Carlos*, que vae representar Portugal nas festas do centenario argentino.

O bispo de Beja

Terminou na camara dos deputados o incidente do bispo de Beja que havia provocado debates bastante tumultuosos.

O escandalo Duez

PARIS, 16

Quasi todos os diarios desta cidade dedicam paginas inteiras aos escandalos Duez, conseguindo a policia desvendar novas ladroeiras.

Têm sido realizadas novas prisões de individuos implicados no crime.

Na camara o ministerio tem sido violentamente interpellado a proposito dos referidos escandalos.

O sr. Aristides Bryand, presidente do conselho, pronunciou vibrante discurso na camara, defendendo-se dos ataques dos opposicionistas, feitos a proposito do caso Duez que é o caso do dia, commentado acremente em todas as rodas politicas e particulares.

A actriz Montani

Na edade de 74 annos falleceu a antiga actriz italiana Jesuina Montani, mãe da actriz brasileira Gabriella Montani.

Destroços de um navio

A' praia de Brest, nestes ultimos dias, têm vindo parar destroços de um navio desconhecido e varios cadaveres em putrefacção.

Inauguração de monumento

Com imponencia foi hoje inaugurado, com a presença do ministro das obras publicas, o monumento da Escola de aviação.

O sr. Arthur Balfour

LONDRES, 16

E' grave o estado de saúde do sr. Arthur Balfour, chefe do partido conservador.

O rei Eduardo VII

O rei Eduardo VII, que estava veraneando em Biarritz, acaba de adoecer alli.

O povo e a empresa de bondes

BELÉM, 16

O povo desta cidade, indignado com o pessimo serviço da empresa de bondes electricos, atacou fogo em 46 carros que ficaram carbonizados.

A policia interveiu no fim, restabelecendo a ordem e garantindo as officinas da empresa.

Politica peruana

LIMA, 16

Máo grado haver o sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, conseguido que fosse organizado o novo ministerio, com o concurso dos civilistas, a situação continúa a mesma sem esperanças de uma solução satisfactoria.

O ministerio parece terá existencia ephemera, circulando com insistencia rumores de que o presidente da Republica renunciará em breve, devido aos desgostos politicos que tem soffrido nestes ultimos dias.

O dr. José Pardo, ex-presidente da Republica, a chamado dos civilistas é esperado nesta capital para chefiar os seus partidarios que estão bastante animados com a marcha que vão tomando os acontecimentos.

A questão dos curas peruanos

SANTIAGO, 16

Esteve bastante agitada a sessão do congresso na qual se approvou a moção de confiança ao governo por motivo da expulsão dos curas peruanos que parochiavam em Tacna.

A moção foi approvada com quasi a unanimidade dos representantes da nação, tendo votado a favor os deputados radicaes.

Nos debates preliminares da approvação, o sr. Agustin Edwards, ministro das relações exteriores, expoz o pensamento do governo que diz baseado nos mais comesinhos principios de direito e justiça, demonstrando que o acto da expulsão dos curas importa numa funcção da soberania chilena, porquanto o Estado não pode consentir que no solo nacional funccionarios ecclesiasticos, dependentes do governo, sejam prelados estrangeiros.

Votou contra a moção o senador Walker Martinez que pronunciou longo discurso, atacando o presidente da Republica, dr. Pedro Montt.

Os parochos peruanos

O tribunal da Côrte de Appellação deu sentença favoravel aos parochos peruanos expulsos de Tacna e Arica, mandando restituir ás egrejas os bens appreendidos.

Incidente desagradavel

O sr. Lopes Manqueira, encarregado da legação chilena na capital do Perú, teve um incidente desagradavel com alguns peruanos.

Julgando-se ameaçado em sua existencia, o referido encarregado solicitou providencias ao governo peruano que lh'as concedeu immediatamente, mandando acompanhal-o por agentes de policia.

Cruzador «S. Gabriel»

O cruzador *São Gabriel*, da marinha de guerra portugueza, o qual estacionará varios dias no porto de Valparaizo, recebendo inequivocas manifestações de apreço por parte do povo e autoridades, acaba de zarpar para o porto peruano de Callão.

Varias embarcações embandeiradas acompanharam o *São Gabriel* até consideravel distancia do porto.

Fallecimento

LA PAZ, 16

Falleceu hontem, aqui, a respeitavel matrona d. Carmen Munoz Axarrunz, irman do ministro da guerra.

Zeballos vaiado pelo povo

BUENOS-AIRES, 16

Partiu com destino ao sul da Republica, onde vae inaugurar a estrada de ferro da Patagonia, o dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica.

Levava grande comitiva no trem presidencial, que partiu á noite desta cidade.

O dr. Estanisláo Zeballos, o trefego ex-ministro do exterior, fazia parte da comitiva.

A estação estava replecta de innumeravel multidão que ao avistar o dr. Zeballos prorompeu contra este em tremenda vaia, que durou o tempo em que o comboio se demorou na gare.

Os assobios se prolongaram até perder-se o trem na curva da estrada.

Centenario argentino

Representarão a França nas festas commemorativas do centenario argentino os srs. Adrebant e Baudin.

— O Perú se fará representar pelos srs. Tofias e Aguero.

O sr. Saenz Pena

O sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica, parte nestes dias para Roma, onde se demorará até meiados de junho vindouro.

Por occasião do embarque ser-lhe-á feita imponente manifestação por parte dos amigos politicos.

O aeroplanista Le Bregy

O arrojado aeroplanista francez Le Bregy, que tem feito nestes ultimos dois mezes importantes vôos nesta cidade, com um apparelho de sua invenção, logo que termine os vôos publicos para que foi contractado partirá para Paris, onde pretende começar os seus ensaios de vôos com passageiros e bagagens, no aerodromo de Longchamps.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de virem satisfazer os seus debitos, afim de lhes não ser suspensa a remessa do DIARIO.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

Exames—Realizam-se:

Gymnasio pernambucano, 10 horas da manhan, exames, para o 2.º anno, mathematica, prova oral para o 3.º anno, inglez e para o 4.º, inglez e allemão provas escriptas;

Escola de engenharia, 9 1/2 horas do dia, prova oral de calculo, mechanica applicada e navegação.

Sermões quaresmaes—Realizam-se:

Matriz de Santo Antonio, 7 horas da noite, pregando o sr. bispo d. Luiz;

Egreja de S. Pedro, 6 horas da tarde.

Malas—Expedem-se:

paquete *Aragon*, portos do sul;
paquete *Commandatuba*, para Fernando;
paquete *S. Paulo*, portos do norte;
paquete *Maranhão*, portos do norte.

Praça—Apregoa-se:

porta da Alfandega, meio dia, diversas mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Timbaúba-manifesto politico—João Marques de Moraes Vasconcellos, Ismael Emiliano da Cruz Gouveia e outros;

Aviso—Borstelmann & C.ª;

Previdente pernambucana—Recibo de 5:000$000, do peculio que coube a d. Maria Enertecia Carneiro de Carvalho, por morte do seu marido, o major Luiz Felippe de Carvalho;

Editaes ns. 35 e 36—O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, hoje e amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

Declaração—Teixeira de Sá;

Companhia Indemnisadora—Relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral, amanhan a uma hora da tarde;

Banco do Recife—Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro ultimo.

×

O tempo

O dia de hontem transcorreu risonho sob um ceu azul e debaixo da acção poderosa de um sól ardente que causou a maxima thermometrica de 30°4.

A' noite fugiram do firmamento, as multiplas constellações e nuvens pesadas desfizeram-se, caindo das alturas em forte aguaceiro.

×

Congresso do Estado

Senado

Hontem houve reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Tolentino de Carvalho, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Henrique Lins, Gonçalves Ferreira Junior, Joaquim Guimarães e Oswaldo Machado.

Foi lida a acta da reunião anterior e submettida á discussão ficou esta encerrada e adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do exm. sr. governador do Estado, accusando o recebimento de annaes e synopses dos trabalhos do senado e tres listas das commissões permanentes do mesmo—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e não havendo sobre a mesa, o sr. presidente dissolveu a reunião, sendo antes designada para hoje a mesma.

Camara dos deputados

Effectuou-se hontem, á hora regimental, a 9.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Francisco Cabral, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Romana Casemira Soares de Oliveira, requerendo perdão do alcance em que seu finado marido, Theodoro Soares de Oliveira, ex-collector das rendas estaduaes no municipio de Panellas, ficou para com o thesouro do Estado.—A' commissão de fazenda e orçamento. Outra de Manuel Joaquim de Avellar, porteiro da Bibliotheca publica, requerendo augmento de vencimentos.—A' commissão de petições e poderes. Outra de Corina de Barros Pimentel Medeiros, viuva do dr. Mariano Augusto de Medeiros, ex-administrador em commissão da Recebedoria do Estado, requerendo a relevação da prescripção de monte-pio.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

O sr. Sergio de Magalhães, usando da palavra na hora do expediente, disse que tendo lido nos jornaes da manhan uma carta do sr. director da secretaria da camara a respeito da votação do requerimento de congratulações ao exm. sr. conselheiro Rosa e Silva, precisa explicar-se perante seus collegas. Deve dizer que ao apresentar-se o alludido requerimento, discordou dos termos com que foi justificado pelo seu collega dr. Octavio Hamilton e que quando posto a votos o mesmo requerimento se conservou sentado, na consciencia de que havia votado contra o mesmo.

Não fez declaração de voto contrario porque não só não considera isto uma questão de grande relevancia politica, como tambem porque acha que, tratando-se de congratulações a chefes politicos que concorreram para a victoria de candidatos communs, não devia manifestar-se contra ellas.

Terminando, pediu ao sr. presidente que fizesse constar da acta a declaração que acabava de fazer.

O sr. presidente declarou que, embora se tratasse de materia vencida, a mesa faria constar da acta a declaração do nobre deputado.

Em seguida, usando da palavra, o sr. Rosa e Silva Junior disse que a carta que deu motivo ao seu nobre collega Sergio de Magalhães vir á tribuna foi ordenada por elle ao director desta camara e esse procedimento lhe competia ter porque deve zelar os creditos da repartição que superintende.

Proseguindo, disse que se verifica da acta não só do dia em que se fez a votação do requerimento do sr. Octavio Hamilton, bem como da acta posterior que nenhuma declaração por escripto ou verbal foi feita pelo nobre deputado que o antecedeu na tribuna.

E' praxe adoptada, acrescentou, nesta casa e mesmo assim determina o nosso regimento interno que os deputados que votam o objecto a que a camara é chamada a pronunciar-se devem manifestar-se por escripto, de viva voz ou symbolicamente.

A mesa, quando submetteu a votos o requerimento em questão, notou que todos os srs. deputados o haviam approvado e a declaração de unanimidade foi proclamada em seguida pelo sr. presidente.

Nessa occasião, concluiu o orador, o nobre deputado nenhuma declaração fez nem tambem na acta posterior, tendo aliás comparecido a ambas as sessões.

Em seguida usou tambem da palavra o sr. Arthur Muniz, não só para quebrar a monotonia das sessões da camara, como ainda para trocar com o sr. Sergio de Magalhães uma explicação que julgava necessaria.

Acha que s. exc. não precisava fazer a declaração que fez, como não precisava dar essa prova publica da solidariedade que mantém com os seus correligionarios.

S. exc. podia acompanhar o voto de congratulações constante do requerimento do sr. Octavio Hamilton; e podia acompanhar porque s. exc. mesmo acabou de dizer que o candidato é commum a todos.

Depois de varias outras considerações o orador concluiu dizendo que o sr. Sergio de Magalhães ficaria muito bem votando com a maioria da camara porque s. exc. teria assim opportunidade de mostrar lá fóra aos seus correligionarios que sabe fazer justiça sem se afastar da linha recta que traçara para sua conducta politica.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 1 (substituição dos empregados publicos) foi sem debate approvado.

O projecto n. 2 (construcção de uma ponte em Taquaretinga), submettido á 1.ª discussão, foi tambem approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

×

D. ANTONIO BRANDÃO

Por telegrammas recebidos nesta cidade, sabemos haver fallecido ante-hontem, em Maceió, d. Antonio Manuel de Castilho Brandão, bispo das Alagôas.

Victimou-o pertinaz arterio-sclerose.

O venerando antistite apresentava ultimamente sensiveis melhoras, quando a morte o sorpreendeu, arrancando-o ao gremio dos fieis, onde era fundamente querido.

D. Antonio Brandão nasceu na cidade de Pão de Assucar, naquelle Estado.

Ordenou-se sacerdote a 30 de maio de 1874, recebendo ordens das mãos de d. Luiz Antonio dos Santos, bispo do Ceará, no seminario de Fortaleza.

Occupou successivamente os cargos de vigario de Floresta e das Alagôas, distinguindo-se sempre pelas suas excepcionaes qualidades moraes e intellectuaes.

Desempenhou tambem a elevada posição de bispo do Pará, sendo desta diocese transferido para a de Alagôas em 23 de agosto de 1901.

No seminario do Ceará ordenaram-se juntamente com o venerando antistite, cujo passamento ora lamentamos, os revdms. senador Bezerra de Carvalho, vigario de Gloria de Goitá, João Marques, tambem vigario de Bom Conselho, ambas localidades pertencentes ao territorio pernambucano.

D. Antonio Brandão contava 60 annos de edade e deixa alguns bens de fortuna.

×

Na cidade de Olinda, no logar denominado *Maria Simplicia*, ás 8 1/2 da noite de tras-ante-hontem, Francisco dos Santos, conhecido por José *Bié*, travou luta com José Cosme da Silva, vulgo José *Cassurú*, e João Leopoldino Soares Botelho, alcunhado João Jacintho.

Do conflicto resultou sairem ligeiramente feridos os dois contendores de José *Bié*. Este foi preso e recolhido á cadeia local.

Tem diminuido um pouco o calor.

Ainda hontem á noite caiu sobre a cidade um forte aguaceiro, prenunciador do inverno proximo que vem chegando.

Com a diminuição do calor, diminuiu tambem o enthusiasmo dos espiritos e por conseguinte o dos jornaes.

Enthusiastas de 15 dias passados arrefeceram.

Não dão para deante, nem para traz.

Comparando mal ficam assim como a subscripção pro-França aberta para mostrar sustancia, mas que embatucou ali pelos trezentos.

Em se tratando de subscripção é bom consignar o successo da que foi promovida aqui em casa para o monumento a Nabuco.

A subscripção tem a guerra do silencio de certa imprensa, mas subiu, subiu para enlouquecer de raiva os despeitados.

∴

Falando em diminuição de enthusiasmo é preciso salientar que ha muito tempo *A Provincia* arrefeceu na questão de esperanças.

O coronel Balthazar apenas permitte que seu nome fique no convite.

E' um desilludido e mais nada.

∴

A nomeação do collector de Olinda deixou o coronel Galhardo assim na posição de quem fica de pernas para o ar.

Dizia-se tanta coisa.

Por emquanto não ha motivo para desanimos.

O 15 de novembro vem ahi e o pessoal não deve desanimar assim tão cedo.

Quem deu mais de 17.000 votos aos candidatos victoriosos não deve desanimar com as primeiras chuvas.

∴

Sempre foi o diabo aquella nomeação de collector de Olinda!

Mas... não ha nada como o dia de amanhan.

Monumento a Nabuco

Como esperavamos, a festa musical hontem realizada no Santa Isabel, em beneficio do monumento a Joaquim Nabuco de Araujo, sob a direcção competente e esclarecida do maestro Euclides Fonseca, cercou-se de raro brilhantismo.

O nosso theatro conteve ante-hontem o que a sociedade pernambucana tem de fino e elegante.

A execução do concerto agradou geralmente, sendo as distinctas concertistas muito applaudidas.

O palco do nosso theatro offerecia perspectiva agradabilissima pela excellente disposição dos logares reservados ao instrumental e aos executantes e pela bôa distribuição de luzes.

Ao longo da decoração scenica, corria a archibancada, elegantemente construida, onde tomaram assento as tres bandas marciaes do regimento policial.

No centro, em posição conveniente, via-se a numerosa orchestra, composta de distinctos amadores e de artistas de merecimento.

Em frente a esta, estava collocado o seu director que, em piano mais elevado, era o alvo immediato dos olhares attentos e respeitosos da grande massa instrumental.

Ao lado direito do maestro, achavam-se os pianos, era linha inclinada, para o fundo do palco.

As estantes e cadeiras destinadas ás senhoritas que tinham de executar a *Serenata*, de Borodine, adeantavam-se para o proscenio, formando angulo, a começar do estrado destinado ao director do concerto.

A's 9 horas da noite, estando presentes o sr. dr. governador com sua exma. familia, diversas autoridades estaduaes e federaes e a *elite* da nossa sociedade, o maestro Euclides Fonseca deu começo ao concerto, fazendo executar pelas bandas e orchestra o nosso hymno nacional, ouvido em pé por todos os que assistiam á festa excepcional, cujo producto terá de reverter em beneficio da idéa tão carinhosamente aceita e applaudida.

Depois dessa homenagem prestada ao eminente cidadão pernambucano, seguiu-se a execução do programma do concerto.

Os bailados da opera *Roberto il Diavolo*, pela orchestra, tiveram irrepreensivel interpretação.

Confessamos que em um meio em que a arte instrumental se arrasta pessimamente por falta de incentivo, causou-nos verdadeira sorpresa uma execução tão fiel, ora delicada, ora energica, mas sempre expressiva e sem os exaggeros communs.

A exma. sra. d. Anna Antunes, tocando a parte principal da *Rhapsodia*, sobre o *Freychutz*, para dois pianos, salientou-se admiravelmente e, com justa razão, recebeu applausos extensos e enthusiasticos do auditorio.

O romance de Tessarin, embora por uma senhorita que começa os seus estudos de canto, muito agradou, sendo d. Fausta Lobo, interprete desta composição, ao terminar, saudada com uma salva de palmas.

A *Sérénade venetienne*, de Borodine, teve o successo ruidoso que previamos.

Intrepretaram-na os seguintes concertistas:

K. Borodine—Sérénade vénetienne—Bandolins, piano, flautas, clarineto e quatuor de cordas.—Senhoritas Donatilla Amorim, Graziela Gonçalves, Judith e Euthalia Lemos Duarte, Euthalia Bezerra, Rosita Domingues, Maria Amelia Pessoa e Maria Araujo; exmas. sras. Genoveva Bastos e Anna Antunes; srs. Alvaro e Emilio Gomes de Mattos, Alderico Fonseca, Ranulpho Coelho, Antonio Albuquerque, Flaviano Martins, Augusto Rodrigues e Archimedes Leal de Barros.

As intelligentes executantes dessa linda composição, com toda justiça, mereceram os applausos prodigalizados pelo auditorio.

As senhoritas Carmen e Lecticia Fragoso, por sua vez, substituindo quasi á ultima hora um numero do programma que teria de ser sacrificado, devem estar satisfeitas com as palmas sinceras que lhes dispensou o publico.

A *Ballata* da opera *Guarany* fechou dignamente a primeira parte.

A talentosa e gentil senhorita Clementina Pereira da Silva, terminando o arriscado e brilhante trecho musical, nada deixou a desejar. Pelo contrario, enthusiasmou a todos, provocando os mais francos e prolongados applausos.

A segunda parte do concerto abriu com a *Symphonia republicana*, do maestro Euclides Fonseca, destacando-se admiravelmente ao piano a exma sra. d. Genoveva Bastos.

O effeito que produziu esta composição, executada a pedido, póde ser aferido pelos applausos vibrantes que conquistou.

A aria da opera *Cid*, de Massenet, cantada pela senhorita Clementina Pereira da Silva, e acompanhada ao piano pelo sr. João Santos, recebeu de ambos a mais notavel interpretação.

O concerto de Tschaikowski, apesar de extenso e das difficuldades serias de mechanismo, foi muito apreciado e applaudido.

A senhorita Carmen Fragoso houve-se brilhantemente.

Apesar de estar visivelmente cansada dos ensaios e execução de musicas em tacitura sempre aguda, a senhorita Clementina Pereira da Silva, cantando, a instantes pedidos da commissão, a aria do *Schiavo*, agradou extraordinariamente, recebendo inequivocas e justas demonstrações de sympathia e apreço de todo selecto auditorio.

A gentil senhorita Julieta Fonseca, em a sua harpa magnifica, executando a *Danse des Sylphes* despertou geraes applausos.

Uma salva prolongada de palmas irrompeu do auditorio, delirantemente, ao som da ultima nota da *Danse des sylphes*.

Com a marcha da opera *Salvator Rosa*, de Carlos Gomes, pelas bandas marciaes, sob a direcção do maestro Fonseca, terminou o grande concerto, tão brilhantemente como começara.

Os nossos parabens a todos os concertistas.

Sentimos que a falta de espaço, com que hoje lutamos, nos impeça de melhores detalhes sobre o concerto de ante-hontem, falta que a benevolencia dos nossos leitores relevará.

— A commissão aproveita a opportunidade para tornar publico os seus protestos de elevada gratidão a todas distinctissimas senhoras que se prestaram a tomar parte no concerto e aos illustres amadores que se exhibiram nessa noite momoravel.

A' directoria do Circulo catholico, aos srs. Agra & Filhos, Prealle & successores, ao sr. Antonio Paes de Lacerda, e emfim a todos que, directa ou indirectamente, não recusaram serviços á realização do mesmo concerto, a commissão egualmente agradece penhoradissima.

— Lista dos subscriptores da Doca da companhia serviços maritimos de Pernambuco, de operarios e trabalhadores—(Commissão do Recife):

Bellarmino José Sant'Anna 2$000, Francisco Alves Moreira 1$000, Demetrio Ranulpho de Barros Leite 1$000, João Sacerdote dos Reis 1$000, Guilherme Tude Lacerda 1$000, Alfredo Ferreira dos Santos 1$000, José Cassiano de Figueiredo $500, Albino José Correia $500, Francisco Pereira Soares $500, Estevam Ferreira da Silva $500, Leoncio Gusmão dos Santos $500, Manuel Olegario Gomes $500, Martinho José de Faria $500, Francelino Canuto Santos $500, Manuel Benedicto Monteiro $500, José Bellarmino Sant'Anna $500, Manuel Valentim de Gusmão $500, Francisco Porcino da Rocha $500, João Francisco dos Santos $500, Manuel Lourenço dos Santos $500, Joventino José de Lima $500, Hilarino Julião dos Santos $500, José Joaquim Soares $500, Francisco José da Silva $500, José Patricio Damasceno $500, José Barbosa da Silva $500, José Bonifacio da Hora $500, José Rosa de Andrade $500, João Ferreira da Visitação $500, João Anterio de Medeiros $500, Bellarmino Americo de Azevedo $500, Amaro José das Chagas $500, Francisco Gomes da Silva $500, Amaro Constantino da Silva $500, Alfredo Ferreira da Silva $500, José André da Silva $500, José Francisco da Silva $500, José Joaquim de Mello $500. Total: 23$000.

— Empregados do escriptorio da companhia de serviços maritimos. (Commissão do Recife):

Cleto Campello 10$000, Francisco de Paula Araujo 10$000, Ulysses Botelho de Andrade 5$000, Samuel Porto 5$000, Arthur de Lemos Araujo 5$000, Alvaro Gomes Jardim 5$000, Joaquim Gomes Jardim 5$000, Manuel Souto de Araujo 5$000, Manuel Antonio Vasco dos Santos 10$000, Joaquim Elpidio Ferreira dos Santos 3$000. Total: 63$000.

— Empregados da casa Loureiro Barbosa & C.ª (Commissão do Recife):

Themistocles Aguiar 10$000, Mauricio Berger 10$000, Napoleão Broad 5$000, José Joaquim Alves 10$000, José Velloso da Silveira 10$000, Antonio J. S. Martins 10$000, André Costa 10$000, Minervino Rocha 10$000, José de Castro Monteiro 10$000, Bernardino Ribeiro 10$000, Luiz Giraldes 5$000, José M. Elias Moura 10$000, Gregorio Vieira 10$000, Armando Soriano 5$000, Domingos José Costa 10$000, Guilherme Soares Couto 5$000, Antonio Almeida 5$000, Joaquim Carmo Loureiro 10$000, José Ferreira da Silva 10$000, Manuel Leal 10$000, Alvaro Diniz 10$000, Manuel Gonçalves Pires 5$000, José Uchôa 5$000, Saul M. Santos 10$000, Seraphim Almeida 10$000, Emygdio Pereira Reis 10$000, L. Lorentzen 10$000, Francisco Rocha 5$000, Delphino Barbosa 10$000, Manuel Cerqueira Bello 10$000. Total: 255$000.

— Lista dos corretores: Arthur Dubeux 10$000, Augusto P. de Lemos 10$000, Eduardo Dubeux 10$000, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira 10$000, João Carlos Pinto 10$000, pela junta dos corretores, Arthur Dubeux, presidente, 50$000. Total: 100$000.

— Montou a importancia de 70$000 a subscripção que o intelligente academico de medicina Alexandre Selva Junior tirou entre os seus collegas de curso, que estão actualmente nesta cidade.

— Quantia publicada . . .	72:388$600
Academicos de medicina . .	70$000
Dr. João V. de Araujo . . .	100$000
Total . . .	72:558$600

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Heitor Nogueira;
o sr. Antonio Valongueiro;
a senhorita Emilia Lobo de Azevedo Mello;
a senhorita Ruth da Silva Castro;
d. Maria Eugenia, esposa do major José de Souza Leão Pereira Vianna;
d. Anna Elisa, esposa do coronel José Francisco Paes Barretto;
o pequeno Ruy, filho do sr. Antonio Aquilino Campos;
d. Maria, esposa do sr. Antonio Lacerda;
o pequeno Joãosinho, filho do tenente José Miguel dos Santos Junior;
d. Carmelinda, esposa do dr. Hemeterio Maciel.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito cumprimentado por seus amigos e camaradas, o major Hermogenes Cavalcante Cabral, zeloso commandante do corpo de cavallaria.

Casamento

Participaram-nos seu casamento o sr Francisco Borges Castello Branco e d. Maria Eugenia Figueirôa Castello Branco.

VARIAS

No palacio do governo vimos, hontem, na hora do expediente os srs. Estacio Coimbra, Julio de Mello e Affonso Costa, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Gonçalves Ferreira Junior, Henrique Lins e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Severino Montenegro, Florentino dos Santos, Octavio Tavares, Othon de Mello, Silva Fragoso, Francisco Synesio, Pereira Tejo e João Pontual, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, drs. João Coimbra, Rocha Carvalho, Barretto Sampaio, Vicente de Mello, Heraclyto Vaz, Braulio Gonçalves, Elpidio de Figueiredo, Antonio Coelho, Waltredo Pessôa, Pedro Gayão e Anastacio Peregrino, coroneis Francisco Bouilltreau, Livio Machado, Manuel Gomes Porto, João Pina e professor Ernesto Miranda.

×

O thesouro do Estado pagará, hoje, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

×

A' vista de Fernando de Noronha passou hontem, ás 6 horas e dez minutos da manhan, o transatlantico inglez *Aragon*, que hoje, ao amanhecer, deverá fundear no lamarão, de onde zarpará para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, ás 10 horas do dia.

×

Da Europa, onde se achava ha mezes, em viagem de recreio, regressa hoje, á bordo do *Aragon*, com sua exma. familia, o senador Alvaro Lopes Machado, chefe do partido republicano da Parahyba.

S. exc. desembarcará nesta capital, seguindo sua familia directamente para o Rio.

O senador Alvaro Machado será recebido no caes Santos Dumont, onde tocará uma banda de musica por uma commissão do partido de que é chefe e por muitos amigos, indo cumprimental-o a bordo, em nome do sr. dr. governador do Estado, o tenente coronel Peregrino de Farias.

Logo após o desembarque o senador Alvaro Machado seguirá para Caxangá, hospedando-se na residencia do coronel Pereira Vianna, seguindo amanhan para Parahyba em carro especial ligado ao trem interestadual.

×

Lemos o seguinte trecho de uma carta datada de 8 de março, dirigida ao prestimoso senador Sigismundo Gonçalves pelo seu filho dr. Domingos Gonçalves:

« Pediu-me o dr. Hilario de Gouveia para em seu nome solicitar-lhe que faça chegar ao conhecimento da commissão de homenagens a Joaquim Nabuco que este, antes de morrer, disse á mulher que era desejo seu que, sendo reclamado por Pernambuco, fosse o seu corpo sepultado no Recife.

Assim sendo, é desejo do dr. Hilario que a commissão de homenagens se entenda com o governo federal para que o corpo seja embarcado para Pernambuco immediatamente após a celebração na cathedral daqui das exequias de corpo presente, não só para poupar á familia do morto outros momentos dolorosos, como porque o embalsamamento feito me Washington foi provisorio e o dr. Hilario receia que, com a demora, o corpo comece a se decompôr antes de enterrado. »

×

Representando o *Norte*, jornal que se publica na Parahyba, está nesta cidade o sr. dr. João Franca, que aqui veiu aguardar o regresso da Europa do senador Alvaro Machado.

×

Reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira, o dr. José Gomes Villar.

×

Acha-se exercendo as funcções de juiz municipal de Salgueiro o 1.º supplente José Duperron da Silva Barros.

×

Na qualidade de 3.º supplente de juiz municipal de Triumpho está exercendo as funcções deste cargo o sr. José Luiz da Silva.

×

O sr. chefe de policia, tendo verificado a procedencia das reclamações da imprensa contra o sargento Amaro de Mello, commandante do destacamento do 1.º districto de S. José, mandou hontem excluir da força publica do Estado, afim de ser entregue á justiça.

×

O thesouro do Estado iniciará hoje o pagamento dos juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela letra J.

×

Procedente do Rio, Bahia e Jaraguá fundeou hontem, ás 6 horas da manhan, em nosso porto o paquete nacional *Pará*, que, á noite, largou para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

O sr. Antonio Clinio Guia communicou-nos hontem que fica nesta capital como representante da «Garantia» da casa dos srs. Quackebeke & Rocha, do Rio, o sr. Luiz Alves de Araujo, á rua Marques de Olinda n. 39, em substituição ao sr. Justiniano Mendes.

×

Sairam ante-hontem da Bahia os paquetes nacionaes *S. Paulo* e *Maranhão*, que hoje chegarão a este porto.

Ambos seguirão hoje: o primeiro para o Pará, Barbados e Nova-York e o segundo para Manáos e escala.

×

O dr. José Paulo de Aguiar, medico operador, participou-nos ter mudado sua residencia para a rua Deão Faria n. 69.

×

O sr. chefe de policia propoz hontem, para o cargo de delegado de Granito, o sr. Verissimo Peixoto de Limo.

×

Segue hoje para o sul, a bordo do *Aragon*, o bacharelando José de Almeida Amazonas, que, na Faculdade de direito, vae terminar o respectivo curso.

Agradecendo a visita de despedidas que hontem s. s. nos veiu fazer, desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

Encontra-se no exercicio interino das funcções de promotor publico de Salgueiro, o sr. Ernesto Rodrigues de Carvalho.

Do nosso porto partirá hoje o paquete nacional *Commandatuba*, com destino a Fernando de Noronha e Roccas.

×

Renunciou o resto da licença em cujo goso se achava a professora de Timbaúba, d. Maria Julia Monteiro Lopes.

×

Foi designado o tabellião e escrivão do civel e mais annexos e privativo de hypothecas do municipio de Bonito, João Zeferino Bezerra de Menezes, para exercer naquella comarca o logar de official privativo e vitalicio do registo facultativo de titulos e documentos, vago pelo fallecimento do serventuario, João Gomes da Silva.

×

Na secção competente inserimos hoje um annuncio da sociedade de pensões mutuas *A previdencia*, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

×

Procedente de Santos e escalas, pelas 4 1/2 horas da tarde de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Jaguaribe*, que entregou 12 malas ao correio deste Estado.

Dr. Archimedes de Oliveira

Passa hoje a data anniversaria do illustre sr. dr. Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito da cidade do Recife.

Ha dois annos, no espinhoso cargo de chefe do executivo municipal, o dr. Archimedes de Oliveira tem dado as mais sobejas provas de intelligencias, de actividade e de zelo, prestando os melhores serviços á causa publica.

Levamos ao anniversariante as nossas sinceras felicitações, partilhando das alegrias de sua familia e de seus amigos.

Os telegrammas do dr. José Mariano

Transcrevemos o seguinte artigo das *solicitadas* do *Jornal do Commercio*, do Rio, de 6 do corrente:

« Os telegrammas do dr. José Mariano, dirigidos ao *Diario de Pernambuco* e publicados em alguns jornaes desta capital, contêm uma série de inverdades. Visam apenas armar ao effeito perante quem não conheça os factos politicos nelles referidos.

O sr. dr. José Mariano assevera que «a concentração foi organizada hostilidade Rosa della excluido». Todos sabem que a «concentração» formou-se como o derivativo que os politicos hostis á eleição do dr. Campos Salles inventaram para o apoiar depois de estar elle eleito. O dr. Rosa e Silva nunca fez parte da «concentração», da mesma fórma que, seis annos mais tarde, assumia na politica nacional uma posição, isolado, de franco combate ao famoso «bloco» do sr. Pinheiro Machado, morto ás primeiras cutiladas, pelo dr. Carlos Peixoto.

Diz o sr. José Mariano que «fraqueza Campos Salles consentiu nossa exclusão ficando vosso partido dentro politica, chefiada Pinheiro». O sr. José Mariano e outros não foram reconhecidos, porque não lograram ser eleitos, apesar do alarde que fizeram com a «concentração». Nessa época o sr. Pinheiro Machado não era chefe de nenhuma corrente politica. Ao contrario, até no Rio Grande do Sul, as suas relações com o partido dominante se tinham visivelmente alterado.

Diz mais o sr. José Mariano «rompimento Rosa Campos Salles obtivemos Epitacio Murtinho algumas insignificantes medidas bastaram abalar fundamentos vosso partido, quando Pinheiro correu vosso soccorro exigindo Campos Salles suspensão hostilidades». Esse trecho contém varias inverdades. Em primeiro logar os favores do governo Campos Salles á opposição de Pernambuco não foram feitos ao sr. José Mariano e sim ao sr. barão de Lucena, que não tolerava nem tolera o sr. José Mariano. A acção desse governo não alterou as condições do partido republicano de Pernambuco, que continuou forte, aguerrido e coheso, sem ter a defecção de um elemento se quer. E' igualmente inexacta a asseveração de ter o sr. Pinheiro Machado intervindo em favor desse partido junto ao sr. Campos Salles, que hostilizou até o fim do seu governo.

O sr. José Mariano diz mais «Recusei chefia partido republicano federal Glycerio me offerecia, deu Rosa». Outra inverdade. O sr. José Mariano sempre foi hostil á organização do P. R. F., e o sr. Rosa e Silva foi sagrado chefe, não pelo sr. Glycerio, e sim pelos valiosos elementos que, em Pernambuco, se congregaram em torno do seu nome.

O sr. José Mariano injuria o caracter dos pernambucanos affirmando que elles são capazes de aceitar um chefe imposto por quem quer que seja.

Quanto á candidatura Hermes, se o sr. José Mariano se manifestou por ella foi porque, tendo perdido todos os elementos eleitoraes em Pernambuco e ambicionando voltar á actividade politica, suppoz que por aquelle meio pudesse realizar as suas pretenções. Mal estaria o marechal Hermes se tivesse de contar em Pernambuco com o apoio do sr. José Mariano, que não tem votos nem sequer para se eleger, tanto que foi derrotado na legislatura passada pelos opposicionistas drs. Simões Barbosa, Virginio Marques, e na de 1909 nem se apresentou por lhe faltarem de todo os elementos.

O sr. José Mariano é injusto atacando a situação de Pernambuco, pois della só tem recebido provas de generosidade.

Por hoje basta.—*Themis*.»

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Mantiveram-se as mesmas cotações hontem em Liverpool. Por conseguinte, foram: 8.65, procedencia Pernambuco; 8.09, procedencia *americana*. Posição do mercado: *calma*.

No Recife é *frouxa* a posição do mercado. Alguns vendedores, menos caprichosos, offereciam o genero a 18$900. Nesta base, porém, não nos constou negocio algum, pois que os vendedores não davam mais de 17$500 a 17$800 pelas melhores procedencias.

Segundo informações fidedignas que recebemos do Rio de Janeiro, as fabricas dali estão suppridas para os tres mezes vindouros.

Nesta espectativa de baixa, é o caso de darmos parabens a quem não tem algodão para vender.

Assucar—As vendas realizadas hontem na praça, foram somente para refinadores.

Os armazenarios estiveram ainda hontem retraidos.

Os typos de usinas e crystalizados não obtiveram ainda cotação, pois no centro de transacções não apparecem vendedores, porquanto só depois do dia 20 do corrente é que podem ser vendidos na praça. Assim determinou a colligação assucareira.

A cotação official foi a mesma do dia anterior, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Demeraras	a 2$850
Brancos de	3$100 a 3$700
Somenos de	2$400 a 2$500
Mascavados de	2$300 a 2$400
Brutos seccos de	2$200 a 2$400
Brutos mellados de	1$900 a 2$000
Retames de	1$800 a 1$900

Ás quintas

O «ricordo», o acontecimento maximo da *mi-semaine*, para uns, foram as diatribes do sr. Bittencourt, do *Correio da Manhan*, contra o sr. Lage, do *Paiz*; para outros, a «estrella do meio dia» que tem attraido os olhos da multidão, avida e curiosa, desta capital. Os pareceres divergem á medida das cabeças, atordoadas e aquecidas á influencia discutivel do cometa de Halley.

Pois, meus caros senhores, se o meu parecer valesse para o caso, eu diria que as glorias desta meia semana quaresmal cabem de direito ao maestro Euclides Fonseca e a quantos o coadjuvaram na realização do esplendido concerto de ante-hontem, á noite, no «Santa Isabel», promovido para auxiliar a dignificadora idéa da erecção de uma estatua a Nabuco.

Infelizmente fallecem-me as tão discutidas *competencias*, de que tanto se ha discreteado escorpionicamente pela imprensa estes dias, para falar *ex-cathedra* da escolha e da interpretação dos trechos dados á audição publica em a noite de 15.

Em questões de Arte, os meus guias são o coração e o ouvido. E como «a fé vem do ouvido», é com um verdadeiro sentimento religioso que eu descalço as alpercatas de rustico e mazorro ante a ara do Bello.

Deante da mulher adorada, se a analyse se aguça e entra em acção, converte-se o culto em curiosidade. As mãos aladas, cujos dedos, a principio, tomaram a forma de feericos espargos unguiculados de nacar, já nos parecem nadadeiras de tartaruga amazonica; as delicadas plantas de deusa deslisando sobre a aragem:—«*et vera incessu patuit déa*»—são outros tantos pés de pato, horriveis de se ver; a mimosa concha rosea onde o sorriso trahia, um delicado hemicyclo de alvos bagos de pinha, alva e cheirosa, converte-se num vago orificio inexpressivo e áphono.

Têm defeitos os olhos; a cabeça é mal feita; são feios os cabellos; angulosas as formas; todo o ser carnal um manequim de modista e, essa coisa que parece nada mas é tudo,—a alma, subtilisou-se, sumiu-se, desappareceu.

Para que, em summa, analysar o Bello, meus senhores? Volta-se com o coração tão desfibrado e vasio, após a analyse, a ponto de condemnar-se a analyse, e dar largas ao coração que sangra. « Aime ce que jamais ou ne verra deux fois! »—dizia Musset. Ama o que é breve e passa, repito eu, a alma do artista sonhador, todo a se nos dar sem nada nos pedir.

∴

O que foi essa bella serata de terça-feira, digam-no aquelles que se sentiram empolgados e vencidos, esgotando pela taça de sêda invisivel dos sons o vinho etherico e a ambrosia dos deuses immortaes.

Digam-no os que ouviram com o coração e os que ouviram com a mente tudo aquillo cantado, soluçado, gemido, sublinhado, por labios e mãos de mulher, estranhamente transfigurados, num devassar de eternidades super-terrenas; ou por leoninas e aquilinas mãos de homens que escalassem as estrellas do céo, numa ancia de miseros mortaes sacrilegamente disputando a divindade dos deuses idos.

Rolava todo um poema desproporcionado e vivo, um novo Saga de uma raça renascida numa Islandia fantastica, illogica, sem raizes geologicas, fóra da terra habitavel, toda situada nas pulchritudes, na carta geographica da Luz, onde a noção da vida não se concebe e o medo á morte não existe.

« O pensamento, uma vez expresso, é uma mentira »—disse-o Tutcheff. Mas o sentimento, nunca houve lingua para o expressar.

Nem o fluxo oratorio o esgota, nem o traduz ao menos a fala dos pares enlaçados a cantar o amor.

Só os deuses o entendem e só as mãos nol-o vertem para que só a alma o penetre, e delle toda se penetre. Se o sentimento é vil e deshonesto, livelamonos ao suino; se elevado e nobre, então o homem é um deus. Deus, porque passa numa aureola de sol, centro de vida e fóco de luz purificadora; deus, porque cria, porque é bom, porque é justo, porque é honesto, porque edifica para o futuro e torna-se o cidadão da humanidade.

Deus, portanto, porque domina, e, acima das vulgaridades que prestes morrem, das podridões humanas, cedo ou tarde dissolvidas, o seu genio bom talha um bloco diamantino para nelle se enthronisar e impedernir pelos seculos a dentro.

∴

No minusculo centro de minha nullidade terrena tambem eu me senti um deus, nessa hora unica e inegualavel da existencia humana em que um homem se sente o Homem. Senti-me deus com esses que o foram no dominio absoluto dos Sons.

Não me apavorou a morte; não estive em relações com a vida circumvolvente; não ambicionei, não menti, não estive em contacto com as honestidades de convenção, engravatadas, calçadas, brunidas, que a morte espreita e a vida dejecta; alei-me a um outro circulo superior, sereno e puro: logo reinei. E se reinar assim é confundir-se com o increado e o divino inseparavelmente, para além do nada, do outro lado do Limbo, então fui um deus.

Que me importa agora as icaricas desillusões de me ver constrangido ao triste officio de ser homem, se me não morreu a faculdade de volver á divina condição passada?

Que me faz o ser homem, se mais que um homem posso novamente ser?

Dêem-me outra vez o maestro e seus collaboradores concertistas o mesmo aeroplano de luz em que todos nos librámos ás regiões da Arte, e eu voarei com elles á patria immortal de que fomos os bem-amados filhos, a essa Islandia fantastica, illogica, sem raizes na terra habitavel, toda situada na spulchritudes, na carta geographica dos sóes, onde se concebe a noção da vida, e o medo da morte não existe.

Nessas incursões superiores, perdemonos de tudo quanto é vulgar e chão. Não é que a Realidade desappareça deante de nossos olhos dilatados sobre o infinito, porque é então que nos vemos realissimamente e conhecemos todas as possibilidades de sermos como nol-o pinta a graciosa lenda biblica, isto é: immortaes, senhores unicos, absolutos, despoticos e exclusivos de tudo.

Eu, misero incompetente, não sobreponho a Musica á palavra humana. Mas, depois do Verbo que Deus me deu, só a Musica me enfebrece e exalta.

Nada sei de seus graves e infindaveis problemas technicos. Fale-me, e saberei entendel-a, toque-me e eu vibrarei por toda minh'alma e por todo meu corpo, como uma região abalada por um phenomeno sismico.

Nasci assim e assim ha de a morte aceitar-me. Creio, não discuto. Adoro, não analyso. Nem que um gigante sopesando a clava me intimasse, á maneira de muita gente culta e sabedora, a aceitar que a intenção tacita da Musica seja qualquer outra, o meu ponto de vista continuaria o mesmo.

∴

Como que a alma formosissima de Nabuco estava a presidir o concerto. Era o seu bello Verbo eleito que se fazia ouvir através daquellas vozes avelludadas, argentinas, liquidas, de passaros ou de columbas torturiantes. Era ainda aquelle seu Verbo divino que se ampliava pelas almas metallicas dos instrumentos, pelos dentes eburneos dos pianos, pelas cordas gementes dos violinos.

Era Elle, elle todo, elle só, que saltava das partituras, espiritualizado e vivo, para dentro das almas dos interpretes enchendo o silencio de toda sua grande e solida Alma serena de triumphador romano.

O maestro nem déra pela transfusão. Não via, não sentia, não ouvia em torno de si mais do que a Arte que elle cultiva fakiricamente.

Vimol-a, sentimol-a e ouvimol-a, aquelles que lá estivemos.

Por isso, não se perdeu um trecho, não houve hesitações, foi fiel a interpretação, correcta a technica, duradouros os effeitos.

Os profissionaes que estabeleçam preferencias a frio.

Eu estendo no papel minha impressão vibratil de simples arranjador de vocabulos e quedo-me a sonhar.

Bemaventurados os que nos fazem sonhar—meus senhores,—porque delles é que é realmente o reino da Gloria!

TIL.

×× As 24 fabricas de tecidos existentes no Districto federal e em Nictheroy produziram no anno de 1909 proximo passado os seguintes artigos, sujeitos ao imposto de consumo:

Tecidos de algodão, constantes do art. 473 da tarifa, metros, 13.302.791; idem lavrados, de listras, xadrez, imprensados e de fantazia, metros 57.255.542; idem de algodão como brim, cassinetas, castores e tecidos, semelhantes, proprios para roupa de homem, cassas grossas, lisas ou entrançadas, de listras ou de xadrez, proprios para forro e os pannos listrados para ponchos, metros 71.267; tecidos de lan e algodão e de lan, metros 59.595; tecidos de aniagem 7.508.857; 11.135 cobertores, chales e palas.

Além destes tecidos foram estampados 243.578 metros de tecidos lisos, produzidos em outros estabelecimentos, e foram...... 60.609 kilos de retalhos de tecidos diversos.

×× Em carta circular datada de 21 de fevereiro ultimo communicou-nos do Rio Grande do Sul, a firma Fróes & Barros ter fundado na cidade do Rio Grande, á rua Marechal Floriano n.º 128, uma agencia jornalistica para propaganda e vendas de todos os jornaes e revistas do Brasil. Gratos pela communicação.

×× Diversos compradores de cereaes de nossa praça têm effectuado, no interior do Estado, grandes compras de milho e feijão, afim de serem remettidas para a capital, aqui armazenadas.

A cotação do milho tem sido de 75 a 85 réis pelo kilo e a do feijão de 15$800 a 16$000 pela sacca de 50 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredós, Belmonte, Granito, Novo Exú, Cimbres, Poções, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Catuama: «Nova Esperança», assucar, «Cruzeiro da Luz», tóros; de Suape: «Flor de Ipojuca», assucar, «Desempenho», assucar; de Maria Farinha: «S. José», cal; de Rio Formoso: «Flor de Tinoco», assucar; de Itamaracá: «Linda Flor», carvão; de Itapissuma: «Girasol», carvão; de Paulista: «Paratibe», fazendas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Não damos o movimento de entradas deste ramal por ter terminado tarde sua descarga.

Assucar—Central 365 saccos e Limoeiro 1.285. Total: 1.650 saccos.

Algodão—Central 252 fardos e Limoeiro 35. Total: 287 fardos.

Milho—De 222 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—Não houve entrada.

Café do Estado—De 51 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 286 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—Não constou entrada.

Aguardente—Houve no ramal da Central entrada de 32 barris.

Caroços de algodão—A entrada do ramal da Central foi de 316 saccos.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga: assucar 8.012 saccos, algodão, 76 fardos, milho 400 saccos, feijão 23 saccos, farinha de mandioca, 302 saccas, alcool 75 barris e caroços de algodão, 400 saccos.

LOTERIA FEDERAL

N. 178.— 94.ª—EXTRAIDA EM 16 MARÇO DE 1910

23569	25:000$000	15570	500$000
7321	2:000$000	27287	500$000
3291	1:000$000	40509	500$000
25987	1:000$000	47355	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11127	20910	34074	53043
11883	25048	35932	53168
15091	30057	36437	56520
18806	30118	49610	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12769	19752	35136	44144	54857
16247	20462	36196	45332	54870
16766	28497	41454	45784	55058
19603	28936	42273	51348	55763

APPROXIMAÇÕES

23568	300$000	3290	100$000
23570	300$000	3292	100$000
7320	200$000	25986	100$000
7322	200$000	25988	100$000

DEZENA

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
23561 a 23570

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
7321 a 7330

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
3291 a 3300

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
25981 a 25990

CENTENAS

Os numeros de 23501 a 23600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 7301 a 7400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 3201 a 3300 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 25901 a 26000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 69 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 69.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de março de 1910:—Manuel Gomes de Menezes, avaliador do juizo no municipio de Salgueiro, pedindo prorogação de prazo para tirar seu titulo.—Sim.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de março de 1910:—J. Abrantes, pedindo para remetter as mercadorias constantes das relações a entrega de diversos em Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se ao pedido. O mesmo, pedindo para remetter diversas mercadorias á entrega do sr. Berillo de Siqueira em Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se ao pedido. Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, pedindo para remetter diversas mercadorias para Fernando de Noronha a entrega de seu filho Horacio Marcionillo Pyrrho. — Sim, limitando-se aos generos constantes da nota junta. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 366$330, de medicamentos fornecidos á enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de março de 1910:—Eugenio de Oliveira Mello.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do 15 dia de março de 1910: —José Antonio La Salvia, Francisco Rodrigues da Silva, Henrique Fernandes Lima, Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque e Bernardino de Sá Araujo Ferreira.—Informe a contadoria. João de Sant'Anna.—Informe a recebedoria. Pedro Lydio da Costa Prazeres, Antonio Zeferino e Manuel Ferreira de Souza.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de março de 1910.

2.ª secção. N. 57. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos: — No dia 15.—A' minha ordem, José Joaquim de Sant'Anna, Izidio Francisco Alves, Manuel Ferreira da Costa, vulgo «Manuel Mariano», João Correia Barbosa, Antonio Ignacio Gonçalves da Silva e João Pedro Ferreira, vindos do municipio do Cabo, como criminosos ali, Antonio José dos Santos, vindo da Escada, como criminoso ali e a louca Maria Guilhermina da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Antonio dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Pedro Soares, por uso de jogos prohibidos, José Francisco da Costa, vulgo «Marcello» e Antonio Francisco do Nascimento, como gatunos, Rosalina Maria do Espirito Santo e Maria da Conceição, como desordeiras e o louco Marinho José da Rocha, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Virginio Candido Mendes, Olindino Antonio Braga, Elvira Candida do Carmo, Josepha Maria da Conceição e Amelia Gonçalves da Silva, como gatunos e José Ferreira de Britto, por crime de roubo.

— Communicou-me, por officio de 11 do corrente, o delegado do municipio de Páo d'Alho, que no dia 6 do citado mez, no engenho Caraúba, daquelle municipio, o individuo Antonio Miguel, encontrando dormindo o seu desaffecto José Severino, matou-o por meio de estrangulação. Contra o criminoso que logrou evadir-se, procede a mencionada autoridade ás diligencias da lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem que na madrugada do dia anterior, os gatunos penetraram por meio de arrombamento na chapelaria do sr. J. Ferreira, á rua Marquez de Olinda, n. 4, donde subtrairam grande quantidade de chapéos.

Ainda na madrugada do referido dia os ditos gatunos tambem penetraram por meio de arrombamento no armazem dos srs. Loyo & Leite, donde retiraram duzentos saccos vazios. Contra os criminosos, que se acham foragidos procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 12 do corrente, o dr. delegado do 2.º districto, que no dia anterior, ás 6 horas da tarde, no districto de Brejo de Macacos, o individuo Noé Mathias da Silva, armado de punhal assassinou a Antonio Joaquim da Silva ou «Antonio Alves.» Contra o criminoso, que se acha recolhido á casa de detenção, procede a alludida autoridade de acôrdo com a lei.

A mencionada autoridade remetteu no dia 12 deste mez, ao dr. 2.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz mudicipal da 3.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra a praça da 2.ª bateria independente José Ignacio da Silva, autor do defloramento da menor Amara Maria de Souza, facto occorrido no districto policial de Santo Amaro das Salinas.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

Publicações a Pedido

MUNICIPIO DE TIMBAUBA

Manifesto politico

Ao exm. sr. desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello e ao publico em geral.

Nós abaixo assignados, representando a maioria eleitoral desse municipio, levados por força das circumstancias, tendo em reunião de hoje assumido uma nova attitude sobre a direcção politica de nossa terra, resolvemos dar-lhe a maior publicidade pela imprensa da capital, por meio do seguinte

Manifesto:

Aos cinco dias do mez de março de mil novecentos e dez, nesta cidade de Timbaúba, séde do municipio e comarca do mesmo nome do Estado de Pernambuco, em reunião especial presidida pelo dr. João Marques de Moraes Vasconcellos, secretariado pelo coronel Saturnino Francisco de Souza e Silva, (1.º tabellião publico), presentes os eleitores Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, presidente do Concelho Municipal em exercicio de Prefeito; coronel José Velloso Freire de Mendonça, 1.º supplente do substituto do juiz seccional; coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos (engenho Pindoba); tenente coronel Manuel Carneiro de Sá Barretto, ajudante do procurador da Republica; major José de Hollanda d'Albuquerque Maranhão, delegado de policia 2.º supplente (engenho Curupaity); major Olindino de Moraes Vasconcellos, 2.º supplente do juiz municipal (engenho Bella Vista); major Mariano de Moraes Vasconcellos, subdelegado de Cruangy (engenho Bôa-Vista); Fabricio Gomes d'Araujo Pereira (proprietario em S. Vicente); capitão José Augusto da Costa Travasso (commerciante em Tiuma); capitão Francisco Prefeito de Albuquerque Maranhão (proprietario); capitão Elias Alves Camello (proprietario em S. Vicente); Severino Alves Camello (idem); Horacio Montenegro (proprietario); capitão Hygino Alves de Queiroz (engenho Novo Mundo); coronel José Francisco d'Oliveira (engenho Gitó): João Joaquim Borba (engenho Góes); José Joaquim da Silva Borba (engenho Xixá); Severino Ramos d'Oliveira (engenho Gitó); capitão Alberto Velloso Pessôa de Mendonça (engenho Pureza); Joaquim Pereira de Lyra (engenho Palmeira); tenente Pedro Alves de Queiroz (engenho Limoeirinho), capitão José Alves d'Araujo (engenho Canto Alegre), major Manuel Domingues Dias de Queiroz, concelheiro municipal (Timbaúba), capitão Bellarmino de Souza Rodrigues, juiz 2.º supplente do substituto do juiz seccional (Timbauba), e tenente coronel Francisco Rodrigues da Paixão (commerciante), ha mais d'annô já desligado da actual direcção politica: representando a maioria eleitoral do municipio até hoje chefiada pelo exm. desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, — tendo unicamente em vista o bem estar e prosperidade de nossa terra, solidarios nos mesmos sentimentos de homens livres, desinteressados e sem odios pessoaes, resolvemos pela presente convenção unanime, declarar como declaramos solennemente não mais seguirmos ou obedecermos a orientação politica do mesmo exm. desembargador Vieira de Mello, sem entretanto nos divorciar do partido republicano governista do Estado que obedece á orientação do exm. conselheiro Rosa e Silva, a cujas fileiras pertencemos, continuando firmes em seu programma.

Não temos necessidade de relatar os diversos factos que originaram o nosso desgosto e conseguintemente a nossa attitude reaccionaria, porque estão elles no dominio publico de todo o municipio, não prescendimos porem de rememorar a data de 1907 a 1908 em que se desenrolou a mais ardente luta politica neste municipio, em cuja época s. exc., envolvido nas malhas duma situação aflictissima pelo poder de que então dispunha o dr. João Elísio de Castro Fonseca, bafejado pelo governo—Sigismundo Gonçalves—e reunido com o elemento opposicionista, foi lançado no caminho do exilio politico.

Nessa época, porém, um punhado de homens desinteressados, na mór parte estes mesmos que firmam o presente manifesto, leaes á causa que defendiam, firmes em suas idéas, cheios de dedicação e civismo, jamais olvidaram sua exc. nessa situação dolorosa dispostos a todos os sacrificios, não recuaram e acompanharam o exilado em suas vicissitudes e amarguras.

Pouco tempo durou esse exilio.

Reivindicados por s. exc. os seus direitos politicos d'outrora, voltou a reassumir sua antiga posição de que era merecedor, graças ao actual governo do honrado dr. Herculano Bandeira; entretanto, uma vez no poder, reconquistados todos os prestigios e prerogativas, s. exc. não soube ou não quiz corresponder á tanta dedicação daquelles mesmos que ao seu lado se empenharam naquella luta passada e tão cêdo esquecida!

Sim, esquecida por s. exc. que, envergando a armadura do egoismo, monopolizou em si e por si todos esses prestigios e prerogativas, não procurando conciliar os interesses do municipio; não tendo a menor consideração ou defferencia para com os proceres da politica local dos districtos; não dando ouvidos a adversidade d'outros; enxertou a nossa terra com parasitas importados doutras plagas, estranhos aos interesses do municipio, sem serviços á politica local e sem nenhum prestigio que os recommendassem; e, finalmente, se alguns dos amigos tiveram a franqueza de exprobar-lhe a má direcção das cousas, tiveram em troco frases de ironia e até mesmo desprezo, tidos afinal como elementos prejudiciaes á sua politica!

Felizmente, os que firmam este documento, são na quasi sua totalidade homens agricultores, commerciantes, industriaes e proprietarios que nunca mendigaram e nem mendigam emprego publico ou qualquer remuneração pecuniaria pelos seus serviços.

Isto posto e, quebrado por esta forma o élo da cadeia que nos prendia á essa infausta e desastrada orientação politica, contra a qual protestamos para livres agirmos na altura de nossas forças, resta, despedir-mo-nos do chefe, sem entretanto querermos por em duvida as qualidades de s. exc. como simples amigo pessoal e como membro da alta magistratura brasileira.

Convem notar que, aquelles que de nós occupavam cargos policiaes e judiciarios, nesta mesma data pediram suas exonerações.

Timbauba, 5 de março de 1910.

(Assignados)

João Marques de Moraes Vasconcellos.
Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.
José Francisco de Moraes Vasconcellos.
José Augusto da Costa Travassos.
Manuel Carneiro de Sá Barretto.
Fabricio Gomes d' Araujo Pereira.
José de Hollanda d' Albuquerque Maranhão.
Francisco Prefeito de Albuquerque Maranhão.
Elias Alves Camello.
Severino Alves Camello.
Mariano de Moraes Vasconcellos.
Hygino Alves de Queiroz.
José Francisco d' Oliveira Gitó.
João Joaquim Borba.
José Joaquim da Silva Borba.
Olindino de Moraes Vasconcellos.
Severino Ramos d' Oliveira.
Alberto Velloso Pessôa de Mendonça.
Joaquim Pereira de Lyra.
Saturnino Francisco de Souza e Silva.
Pedro Alves de Queiroz.
Horacio Montenegro.
José Velloso Freire de Mendonça.
José Alves de Araujo.
Francisco Rodrigues da Paixão.
Bellarmino de Souza Rodrigues.
Manuel Domingues Dias de Queiroz.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva 1.º tabellião publico desta cidade, certifico que reconheci as firmas retro que me foram apresentadas em original no qual reconhecimento foi posta uma estampilha de sello de quatro centos réis do Estado; assim como conferi com o dito original as mesmas assignaturas retro e todo o conteúdo do manifesto que confere com este exemplar; no reconhecimento excepteui a minha firma no que sou impedido: dou fé. Timbaúba, 5 de março de 1910.

Em testemunho S. F. S. S. de verdade.

O 1.º tabellião publico,
Saturnino Francisco de Souza e Silva.

MACHINAS FALANTES e discos novos recebeu novo sortimento a Livraria Contemporenea, junto ao arco de Santo Antonio.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Declaração

Em um das entrelinhadas do sr. dr. José Mariano no *Jornal do Commercio* do Rio que hoje acabei de ler no *Pernambuco*, alludio elle a um incidente, de sua invenção, que disse ter se dado commigo na apuração da eleição de deputados federaes pelo 1.º districto deste Estado, em 1900, no Concelho Municipal.

Disse o sr. José Mariano:

«Lembrarei até um incidente que se deu então no Concelho Municipal do Recife. Quando procedia-mos á apuração do 1.º districto eleitoral, dividido o Concelho em duas mesas, o dr. Teixeira de Sá —um dos pleiteantes, nos disse que estavamos perdendo nosso trabalho, pois eram elles (o partido do dr. Rosa e Silva) que ficariam na Concentração, mostrando-nos nessa occasião uma carta daqui do Rio para corroborar a sua declaração. Nunca mais esqueci esse incidente, que poderia parecer trivial, porque, ao chegarmos aqui, tivemos a confirmação do que nos havia parecido mero gracejo.»

E' mais uma das historias mal contadas do sr. José Mariano tal incidente.

Lembro-me que lhe disse, na occasião, que a duplicata de Concelho a que elle e o sr. Gomes de Mattos recorreram era uma pataratice mas não lhe mostrei então carta alguma no sentido a que o mesmo sr. José Mariano se refere, em uma embrulhada incomprehensivel, sendo como foram elle e o sr. Gomes de Mattos os candidatos da Concentração.

Ficarei aqui, até que me provocarem a fazer chronicas da politica do sr. José Mariano e dos seus serviços a Pernambuco.

Recife, 16 de março de 1910.

Teixeira de Sá.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

Vende-se uma grande e antiga loja de fazendas, com grande freguezia e localizada em uma das melhores ruas desta cidade, a tratar com os srs. Othon & Mendes, á rua Duque de Caxias n. 57.

RELATORIO

DA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres INDEMNISADORA

Que tem de ser apresentado a Assembléa Geral dos Srs. Accionistas

EM 18 DE MARÇO DE 1910

Referente ás operações do anno de 1909

Snrs. Accionistas

Vimos, de accôrdo com o § 4.º do art. 44 dos nossos Estatutos, apresentar e submeter á vossa apreciação o Relatorio das operações effectuadas durante o anno de 1909 acompanhado do Parecer da illustre Commissão Fiscal, Balanços e annexos.

A nossa Companhia no anno que terminou em 31 de Dezembro proximo passado pagou Rs. 3:839$240 de sinistros maritimos e Rs. 33.408$380 de sinistros terrestres, distribuindo nos dois semestres dividendos na importancia de............ Rs. 30:000$000 e elevou a Rs. 140:000.000 o Fundo de reserva, ficando em lucros suspensos um saldo de Rs. 35:925:360.

Detalhadamente passamos a demonstra-vos o movimento do anno.

SEGUROS MARITIMOS		
O saldo das responsabilidades a liquidar em 31 de Dezembro de 1908 era de.........		308:692$130
OS RISCOS TOMADOS FORAM		
1.º semestre de 1909..........	5.353:293$000	
2.º » de 1909..........	4.039:986$100	9.393:279$100
		9.701:971$230
FORAM LIQUIDADOS		
1.º semestre de 1909..........	5.407:505$130	
2.º » de 1909..........	3.979:539$100	9.387:044$230
A liquidar em 31 de Dezembro de 1909..................		314:927$000
OS VALORES RESEGURADOS FORAM		
1.º semestre de 1909..........		514:078$000
2.º » de 1909..........		127:300$000
		641:378$000
PREMIOS DE SEGUROS MARITIMOS		
A totalidade dos premios obtidos durante o anno foi:		
1.º semestre de 1909..........		51:125$280
2.º » de 1909..........		39:167$090
Elevando-se a 1581 o numero dos cheques e minutas dos seguros effectuados nos 1.º e 2.º semestres.		
		90:292$370
RESEGUROS MARITIMOS		
Os premios dos reseguros attingiram:		
1.º semestre de 1909..........		3:448$910
2.º » de 1909..........		1.075$840
		4:524$750
SEGUROS TERRESTRES		
O saldo das responsabilidades a liquidar em 31 de Dezembro de 1908 era de.........		9.404:930$650
Os riscos tomados foram:		
1.º semestre de 1909..........	4.344:223$000	
2.º » de 1909..........	5.986:527$500	10.330:750$500
		19.735:681$150
FORAM LIQUIDADOS		
1.º semestre de 1909..........	4.408:000$000	
2.º » de 1909..........	5.984:250$500	10.392:250$500
A liquidar em 31 de Dezembro de 1909..................		9.343:430$650
Os valores resegurados foram:		
1.º semestre de 1909..........		685:000$000
2.º » de 1909..........		734:000$000
		1.419:000$000
PREMIOS DE SEGUROS TERRESTRES		
A totalidade dos premios obtidos durante o anno foi:		
1.º semestre de 1909.		18:981$650
2.º » de 1909..........		22:345$900
		41:327$550
RESEGUROS TERRETRES		
Os premios dos reseguros attingiram:		
1.º semestre de 1909..........		3:242$110
2.º » de 1909..........		2:574$500
		5:816$610
RECEITA GERAL EM 1909		
Premios dos seguros maritimos		90:292$370
» » » terrestres.		41:327$550
		131:619$920
RECEITA LIVRE DE RESEGUROS		
Premios de seguros maritimos menos os reseguros..........	90:292$370 / 4:524$750	85:767$620
Premios de seguros terretres.. menos os reseguros.........	41:327$550 / 5:816$610	35:510$940
		121:278$560
SINISTROS PAGOS		
Por indemnisações maritimas:		
1.º semestre de 1909..........	1:136$220	
2.º » de 1909..........	2:703$020	3:839$240
Por indemnisações terretres:		
1.º semestre de 1909..........	23:130$600	
2.º » de 1909..........	10:277$780	33:408$380
		37:247$620

DIVIDENDOS

Em cada um dos semestres do anno findo foram distribuidos 15$000 por acção equivalente a 10% ao anno sobre o capital realizado.

LUCROS SUSPENSOS

Em 31 de Dezembro de 1909 apresenta esta conta um saldo de Rs. 35:925.360.

FUNDO DE RESERVA

Foi elevado a Rs. 140:000.000

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Transferiram-se 5 acções durante o anno findo conforme o respectivo annexo.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Sob o commando do capitão o sr. Alfredo Manuel Jeronymo dos Passos continua prestando bons serviços.

Coube a nossa Companhia no custeio correspondente ao anno de 1909 as seguintes quotas:

Primeiro semestre......................	4:244$020
Segundo semestre......................	3:162$650
	7:406$670

Conclusão

Compete-vos na presente sessão eleger os membros da Commissão Fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Se outros esclarecimentos forem necessarios, além dos que acabamos de trazer ao vosso conhecimento, promptamente vos serão dados.

Recife, 9 de Março de 1910.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Parecer da Commissão fiscal

Srs. Accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora.

Pelo exame que fizemos nas contas e balanços apresentados pela Directoria desta Companhia, tudo encontrámos devidamente escripturado e em carteira todos os titulos e valores que constam nos respectivos balanços.

Nos dois semestres do anno proximo passado distribuiram-se 15$000 por acção, prefasendo 30$000 ou 10% sobre o capital realizado.

Foram pagos Rs.3:839$240 de sinistros maritimos e Rs. 33:408$380 de sinistros terrestres, elevando-se o Fundo de Reserva a Rs. 140:000$000 e a conta de Lucros Suspensos apresenta um saldo de Rs. 35:925$360.

Pelo Relatorio que vos hade ser apresentado colhereis outros esclarecimentos, restando propor-vos que sejam approvadas as contas e actos da Directoria.

Recife, 23 de Fevereiro de 1910.

Manuel Martins da Nova.
João Ferreira Baltar.
José Azevedo dos Santos.

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

Em 30 de Junho de 1909

PRIMEIRO SEMESTRE

ACTIVO

Accionistas.........		700:000$006
Acções Caucionadas............		60$000$000
APOLICES FEDERAES		
200 de 1:000$000 depositadas na Delegacia Fiscal..........	200:000$000	
135 de 1:000$000 em carteira..	135:000$000	335$000:000
200 Obrigações de Divida Externa Estadual de £ 20 ouro: £ 4.000.....................		57:643$760
Juros a Receber..................		9:961$780
Bens Moveis......................		2:200$000
Segurados.........................		25:500$160
Banco do Recife c/c............		71:063$900
Caixa..............................		2:611$150
Estampilhas.......................		81$800
Estado de Pernambuco........		6:666$660
Riscos Maritimos................		254:480$000
Riscos Terrestres................		9.341:153$650
Companhias Reseguradoras....		1.121:000$000
	Rs.	11.987:362$860

PASSIVO

Capital..	1.000:000$000
Caução dos Directores..........................	60:000$000
Fundo de Reserva................................	135:000$000
Lucros e Perdas................................	27:774$950
Dividendo......................................	15:450$000
Resegurados....................................	1.121:000$000
Segurados Terrestres..........................	9.341:153$650
Segurados Maritimos...........................	254:480$000
Reserva de Premios de Seguros Terrestres..	20:118$600
Commissão da Direcção.........................	7:170$800
Companhia Phenix Pernambucana..........	5:214$860
Rs.	11.987:362$860

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1909.
C. C. Moreira,
Guarda-Livros.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

Primeiro Semestre

DE 2 DE JANEIRO a 30 DE JUNHO DE 1909

DEBITO

BENS MOVEIS		
Depreciação nesta conta.......		200$000
DESPESAS GERAES		
Serviços de Bombeiros.........	4:244$020	
Inspectoria de Seguros.........	2:400$000	
Ordenados dos empregados....	6:960$000	
Aluguel do escriptorio e outras despesas.....................	4:554$540	18:158$560
RESEGUROS TERRESTRES		
Saldo desta conta.....................		3:242$110
RESEGUROS MARITIMOS		
Idem, idem..............................		3:448$910
JUROS E DESCONTOS		
Descontos por prompto pagamento..........		8:241$520
INDEMNISAÇÕES TERRESTRES		
Saldo desta conta.....................		23:130$600
INDEMNISAÇÕES MARITIMAS		
Idem, idem..............................		1:136$220
DEVEDORES CANCELLADOS		
Importancia de dividas perdidas..........		1:162$260
COMMISSÃO DA DIRECÇÃO		
Honorarios dos Directores..................		9:170$800
RESERVA DE PREMIOS DE SEGUROS TERRESTRES		
Pelo balanço desta conta nesta data.........		2:611$460
FUNDO DE RESERVA		
Importancia que passa para esta conta.....		5:000$000
DIVIDENDO		
Importancia que vae ser distribuida.........		15:000$000
Saldo em 30 de Junho de 1909..............		27:774$950
		118:277$390

CREDITO

Saldo em 31 de Dezembro de 1908		35:781$900
PREMIOS DE SEGUROS TERRESTRES		
Importancia que produziu esta conta..................		18:981$650
PREMIOS DE SEGUROS MARITIMOS		
Idem, idem......................		51:125$280
APOLICES DE SEGUROS		
Idem, idem......................		279$000
JUROS E DESCONTOS		
Juros de 335 Apolices Federaes	8:375$000	
Idem 200 Obrigações da Divida Externa do Estado de Pernambuco, ouro............	1:586$780	
Idem do Banco do Recife......	1:310$040	
Descontos diversos.............	837$740	12:109$560
	Rs.	118:277$390

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1909.
C. C. Moreira,
Guarda-Livros.

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

Em 31 de Dezembro de 1909

SEGUNDO SEMESTRE

ACTIVO

Accionistas......................		700:600$000
Acções Caucionadas..........		60:000$000
Estado de Pernambuco........		6:666$660
Bens moveis......................		2:[illegible]00$000
APOLICES FEDERAES		
200 de 1:000$000 depositadas na Delegacia Fiscal............	200:000$000	
187 de 1:000$000 e uma de 200$000 em cateira.........	187:200$000	387:200$000
200 Obrigações da Divida Externa Estadual de £ 20 ouro: £ 4.000..........................		57:643$760
Juros a Receber.................		11:253$770
Segurados.........................		44:074$980
Banco do Recife c/c...........		13:183$510
Caixa...............................		3:542$640
Estampilhas		110$700
Riscos maritimos...............		314:927$000
Riscos terrestres................		9.343:430$650
Companhias Reseguradoras....		1.139:000$000
	Rs.	12.083:033$670

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva..................................	140:000$000
Lucros e Perdas.....................................	35:925$360
Caução dos Directores............................	60:000$000
Dividendo	16:125$000
Reserva de Premios de Seguros Terrestres..	22:873$180
Commissão da Direcção...........................	6:893$130
Companhia Phenix Pernambucana............	3:859$350
Resegurados..	1.139:000$000
Segurados Terrestres..............................	9.343:430$650
Segurados Maritimos..............................	314:927$000
Rs.	12.083:033$670

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1909.
C. C. Moreira,
Guarda-livros.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

Segundo Semestre

DE 1 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1909

DEBITO

BENS MOVEIS		
Depreciação nesta conta... ...		196$000
DESPESAS GERAES		
Serviços de Bombeiros..........	3:162$650	
Ordenados dos empregados.....	6:660$000	
Aluguel de escriptorio e outras despesas.....................	4:081$760	13:904$410
RESEGUROS TERRESTRES		
Saldo desta conta..............		2:574$500
RESEGUROS MARITIMOS		
Idem, idem		1:075$840
INDEMNASACÕES TERRESTRES		
Idem, idem.....................		10:277$780
INDEMNASAÇÕES MARITIMAS		
Idem, idem.....................		2:703$020
JUROS E DESCONTOS		
Descontos por prompto pagamento....................		4:244$680
COMMISSÃO DA DIRECÇÃO		
Honorarios dos Directores......		8:893$130
RESRRVA DE PREMIOS DE SEGUROS TERRESTRES		
Pelo balanço desta conta nesta data........................		2:754$580
FUNDO DE RESERVA		
Importancia que passa para esta conta..................		5:000$000
DIVIDENDO		
Importancia que vae ser distribuida		15:000$000
Saldo em 31 de Dezembro de 1909..........................		35:925$360
	Rs.	102:549$300

CREDITO

Saldo em 30 de Junho de 1009..		27:774$950
PREMIOS DD SEGUROS TERRESTRES		
Importancia que produziu esta conta......................		22:345$900
PREMIOS DE SEGUROS MARITIMOS		
Idem, idem.....................		39:167$090
APOLICES DE SEGUROS		
Idem, idem.....................		507$000
JUROS E DESCONTOS		
Juros de 388 Apolices Federaes.	9:680$000	
Idem 200 Obrigações da Divida Externa do Estado de Pernambuco, ouro............	1:573$770	
Idem do Banco do Recife.......	1:090$930	
Descontos diversos..........	409$660	12:754$360
	Rs.	102:549$300

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1909.
C. C. Moreira,
Guarda-livros.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Molestias uterinas
E ulceras em geral
USEM O
PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões — Séde - São Paulo

Agencia nesta capital, rua Barão da Victoria, n. 67 - 1.º andar

SOCIOS INSCRIPTOS 55 MIL!!!!!

Inscreveram-se mais neste Estado os exms. srs.:

Joaquim Alves Mendes Guimarães, conceituado negociante nesta praça, com tres cadernetas remidas para seus filhos, Carlos, Arnaldo e Maria; 1.º tenente Fernando Candido Martins, m. digno immediato da Escola de aprendizes marinheiros com duas cadernetas para sua exm.ª esposa e filho: João Fernandes de Carvalho, conceituado proprietario nesta capital, com mais duas cadernetas para seus filhos; dr. Zozimo Z. da Camara Lima, m. digno advogado em Amaragy, com uma caderneta para sua filha; Alfredo Antonio Fernandes, conceituado negociante nesta praça, com mais duas cadernetas para seus filhos; dr. Alfredo de Albuquerque Gama, m. digno director do Gymnasio «Ayres Gama», com mais quatro cadernetas para sua exm.ª esposa e filhos; dr. Samuel dos Santos Pontual, com mais uma caderneta para sua filha d. Maria Hygina e duas para seus afilhados; Oscar Gurgel do Amaral, socio da conceituada casa LOUVRE, com uma caderneta para sua filhinha; Samuel Victorino dos Santos, com duas cadernetas para seus filhos; dr. José Roque Dias da Silva, m. digno juiz municipal de Amaragy, com uma caderneta para seu filhinho; as exmas. srsas d. d. Eugenia do Rego Nobieto, com duas cadernetas para si e sua exm.ª sobrinha d. Arminda; Maria Rodrigues Figueiredo, com uma caderneta para seu filhinho; Augusto Gomes de Souza, negociante em Amaragy, com uma caderneta para sua exm.ª esposa; major Paulino Rodrigues dos Santos, negociante em Amaragy, com uma caderneta para sua filha; tenente José Felix de Lyra, com uma caderneta para seu filho; Sebastião do Rego Costa, com mais uma caderneta para seu filho; coronel Duarte Coelho Pontual, m. digno proprietario da Usina Aripibú, com quatro cadernetas para seus filhos; coronel João Felix Pontual, com uma caderneta para seu afilhado; dr. Alcides Falcão, m. digno 1.º official da secretaria do Senado, com uma caderneta para si; dr. Epiphanio Francisco Sampaio, m. digno medico do exercito, com cadernetas para sua exm.ª esposa e filhas; Joaquim Guimarães Pontes, com cadernetas para seus filhos; Augusto Cesario de Mello, com mais uma caderneta para sua neta; Antonio Simplicio Gonçalves, com uma caderneta para sua exm.ª esposa; Arthur A. Cabanas, com uma caderneta; Alarico Catunda Filho, com uma caderneta; dr. José de Barros Filho, com tres cadernetas para sua exm.ª esposa e cunhadas; as exm.as senhoras dd. Leopoldina da Silva Costa, com uma caderneta; Gilda Nhisa da Silva Costa, com uma caderneta; Paula de Queiros Monteiro, com uma caderneta; Rosa Lobaccaro Palo, com uma caderneta.

A Previdencia é a quarta sociedade do mundo em desenvolvimento, comparada com as demais sociedades congeneres europeas que lhe serviram de molde.

As pensões da **A Previdencia** são AS MAIS GARANTIDAS, em vista da elevada situação financeira a que attingiu a sociedade em tão breve tempo, da lealdade de seus estatutos e da preferencia com que tem sido distinguida pelo publico de todo o Brasil.

O Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e encontrado em todo o Brasil. A' venda nesta cidade.

O valor do maior remedio para o estomago cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil.

E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

DEPOSITO GERAL—Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56—Rua Conselheiro Peretti—56

EU ABAIXO assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que ha 18 annos emprego, e sempre com grande proveito, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos de cal e soda, nos individuos lymphaticos, escrophulosos, rachiticos e em geral nos casos de depauperamento organico.

Rio de Janeiro.

Dr. *Camillo Fonseca.*

Agua Preta

Será solennisada no dia 24 de abril do corrente anno a festa de São José, orago desta freguezia, á qual será presidida pelo exm. revdm. sr. d. Luiz.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Goyanna

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que em data de 12 de fevereiro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que na cidade de Goyanna deste Estado, girava sob a firma de Aurelio, Irmão & C.ª, retirando-se os socios Manuel Aurelio Tavares de Gouveia e Anizio Tavares da Cunha Gouveia, pagos e satisfeitos e desobrigados de quaesquer compromissos, ficando o Activo e Passivo a cargo e responsabilidade do socio Gercino Tavares da Cunha Mello que continua com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

Goyanna, 10 de março de 1910.

Manuel Aurelio Tavares de Gouveia.
Anizio Tavares da Cunha Gouveia.
Gercino Tavares da Cunha Mello.

LIVROS ESCOLARES Completo sortimento na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

O illustrado clinico do Rio Grande do Sul

DR. MANUEL VELHO PY

Attesta o valor therapeutico da TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico

JOÃO VICTAL DE MATTOS

Deposito—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragos*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Commandatuba*, para Fernando de Noronha, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *S. Paulo*, para Ceará, Para, Barbados e New-York, recebendo;

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 4 horas da tarde.

— Pelo *Maranhão*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 4 horas da tarde

AVISO

Tendo o vapor allemão «Cordoba» entrado em 7 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 16 de março de 1910.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Companhia Amphitrite

43.º DIVIDENDO

Os srs. accionistas são convidados a virem receber na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 48, o 43.º dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1909.

Recife, 16 de março de 1910.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Iris

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio de 1909 e parecer do Conselho fiscal, bem como elegerem os membros e supplentes do mesmo Conselho para o corrente anno.

Recife, 7 de março de 1910.

Os administradores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Os refinadores abaixo assignados resolveram de hoje até novo aviso vender seus productos pelos preços seguintes:

Especial.........................	5$800
Primeira.........................	4$800
Segunda.........................	3$800

Recife, 14 de março de 1910.

Eduardo & C.
J. Salgueiral & C.
Durães Cardoso & C.
Martins & Albuquerque.
Valente & Filho.
Osorio Valença.
José Ferreira do Souto.
Viuva Rodrigues & Irmão.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
Manuel Pereira.

Ferro Via Santos Dias

AVISO

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS

De 21 do corrente em diante, começará a vigorar o horario abaixo, para os trens de passageiros desta estrada, ficando estabelecidos os dias seguintes: e as segundas e quintas de Amaragy a Frexeiras, nas quartas e sabbados de Frexiras na Amaragy, e aos domingos de Frexeiras a Amaragy, tendo-se aberto mais umponto de parada, provisorio, em Batateira.

Para experiencia haverá tambem um trem aos domingos, em correspondencia ao de Alagôas da «Great Western» conforme o mesmo horario.

Para cargas, haverá os trens necessarios, até que, pela experiencia, possa se organizar dias para os mesmos trens.

Trem n. 1 P.M.			Trem n. 2 A.M.			Trem n. 3 A.M.	
Amaragy.......	P. 12.30	Nas segundas e quintas	Frexeiras.......	P. 10.20	Nas quartas e sabbados	P. 9.10	Aos domingos somente
Batateira o.....	« 1.2		S. Filonilla.....	« 11.2		« 9.52	
Primavera......	« 1.34		Bom-Fim.......	« 11.26		« 10.16	
Bom Fim.......	« 1.40		Primavera.....	« 11.44		« 10.34	
S. Filonilla.....	« 2.20		Batateira o....	« 12.10		« 11h.	
Frexeiras	Chg. 2.56		Amaragy......	Chg. 12.42		Chg. 11.32	

o — Ponto provisorio.
15 de fevereiro de 1910.

Laurino Luna.

Sociedade recreativa 10 de Março

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os socios no goso de seus direitos sociaes para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que se realizará, sexta-feira, 18 do corrente, na séde social, á rua Estreita do Rosario n. 9 2.º andar.

Recife, 15 de março de 1910.

Joaquim Nogueira Primo, Presidente.
José Angelo Costa. Thesoureiro.

Ao commercio

Antonio Teixeira declara que vendeu a sua casa de negocio sita á rua Thomé de Souza n. 3, freguezia do Recife, ao sr. Abilio Pinto Lapa livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Aquelle que se achar prejudicado pode apresentar-se na mesma até tres dias depois desta.

Recife, 16 de 3—910.

Antonio Teixeira.

Confirmo.

Abilio Pinto Lapa.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente ao meio dia na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro de 1909 e o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 15 de março de 1910.

Pedro Francisco Correia d'Oliveira, Secretario.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana, a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito d. Maria Enertecia Carneiro de Carvalho pelo fallecimento e declaração de seu marido major Luiz Felippe de Carvalho, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 14 de março de 1910.

P. p. *Feliciano Carneiro Lins.*
(Está legalmente sellado.)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhemo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho Fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1909 e proceder á eleição do Concelho Fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 12 de março de 1910.

Os administradores:
John A Thom,
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão d'Associação Commercial de Pernambuco para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços, e contas do anno de 1909 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos da companhia.

Recife, 2 de março de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia á rua do Commercio, n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha. Director-presidente.

Companhia Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria á uma hora da tarde do dia 22 do corrente, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 para tomar conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder eleição dos membros desta e da directoria.

Recife, 7 de março de 1910.

José João de Amorim. Director-secretario.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com o sr. Francisco Alves da Silva, sua casa e mucambos, de sua propriedade no logar Pantano, segundo districto da Graça, declaro para quem se julgar prejudicado com dita venda, se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data, no logar Salgadinho, sitio Mottas, para se entender a respeito.

Recife, 15 de março de 1910.

Urbano Olympio de Andrade Lima.

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia:

Copia dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 25 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
José Gonçalves Pereira.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 43, 1.º andar, estão a disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1909.

Recife, 26 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Banco do Recife

19.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 11 do corrente em diante, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 19.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro. Director-secretario interino.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1909.

Recife, 21 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
Antonio Minervino de Moura Soares.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Manuel Medeiros.

Companhia Indennisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Commercio, n. 42, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1909:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1910.

Os diectores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ATTENÇÃO

Domingos Netto communica ao publico e especialmente a seus estimados freguezes que já transferiu sua casa de modas *Armazem Universal* do n. 22 para o 61 da rua Barão da Victoria.

Communica mais que, em virtude da mudança vende com grandes abatimentos as fazendas da outra casa.

Rua Barão da Victoria 61

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 6 de abril de 1910, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua do Commercio, n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha, Director-presidente.

Ao commercio

Declaramos que nesta data vendemos ao sr. Francisco José da Silva o nosso estabelecimento de molhados sito á rua das Calçadas n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 16 de março de 1910.

Machado & C.

Confirmo.

Francisco José da Silva.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de Novembro de 1909.

A. T. Connor, Superintendente interino.

ESCROPHULAS!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado do illustre chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1.º de maio de 1888.

Dr. Raymundo V. da Silva.

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Companhia Indemnisadora

Tendo o sr. João Fonte allegado perante a administração desta Companhia ter-se-lhe desencaminhado os dois titulos de ns. 141 a 150, de cinco acções cada um da mesma Companhia, fazemos publico que dentro de trinta dias desta data, não havendo reclamação em contrario, ser-lhe-ão entregues novos titulos ficando aquelles de nenhum valor.

Recife, 11 de março de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

R.º consolato d'Italia in Pernambuco

LEVA DELLA CLASSE 1890

I cittadini italiani, residenti in questo Distretto Consolare, nati nel 1890 o rinviati da leve precedente, sono invitati a presentarsi sollecitamente al R.º Consolato, per regolare la propria posizione di leva.

Il termine utile per la presentazione, scade addi 30 agosto corrente anno.

Pernambuco, 10 marzo 1910.

Il reggente,
Cavriani.

Companhia do Beberibe

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 93 a razão de rs. 1500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos senhores accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 1 de março de 1910.

ANNUNCIOS

Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica do commercio, grandes habilitações de escripturação e dando bôas referencias, offerece-se para carteira ou viajante de casa importadora. Cartas por obsequio no escriptorio desta folha para Leon.

Aluga-se

Uma casa assobradada com sitio bem arborizado com rio e banheiro ao fundo no Porto da Madeira, estrada de São Benedicto a tratar á rua Nova n. 9; a chave encontra-se na casa do sr. Antonio Gomes.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Cinema PATHÈ

45 — Rua Barão da Victoria — 45

Operador-electricista: Joaquim Magalhães

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possùe a cabine isolada da sala de exhibições, impedindo assim qualquer perigo aos srs. espectadores.

O mais frequentado pelas exmas. familias e a elite pernambucana

UNICO CINEMA NO RECIFE que tem contrato com a fabrica Pathé Fréres de Paris. para receber todas as suas producções semanaes

Agentes da acreditada fabrica *Gaumont* no Norte do Brasil

HOJE! — 17 DE MARÇO — HOJE!

MATINÉE **SOIRÉE**

Sumptuoso programma!!! Seis surpresas!!!

Novas e encantadoras producções!!! Novidades!!!

PROGRAMMA NOS SALÕES

ATTENÇÃO — Os nossos programmas são confeccionados a capricho com FITAS NOVAS, recebidas directamente dos fabricantes por intermedios dos seus representantes, não havendo portanto receio dos srs. espectadores assistirem á exhibição de fitas já conhecidas nesta capital.

Nesta semana: — **VINGANÇA POSTHUMA** ou o film revelador, magistral de confecção de Gaumont.

PATHÈ SO' PATHÈ!! **SEMPRE NOVIDADES!!**

Cadeiras, 1000 réis **Geraes, 500 réis**

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

Programma discriminativo no salão ROYAL

Fitas chegadas hoje no vapor PARA'.

BREVEMENTE—A bella fita— **Reinado de Luiz XIII, A Paixão e morte de Christo**—colorida,

POLTRONA, 1000 reis. **CADEIRA, 500 reis**

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisao de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Atelier graphico

37 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — 37

Nesta bem montada officina executa-se qualquer trabalho com perfeição, nitidez e prestesa, como sejam: menú, facturas, circulares, bilhetes de visita em todos os generos, cartas funebres, memorandum, cartão commercial e clichês zincographicos etc, etc.

37—RUA ESTREITA DO ROSARIO—37
PERNAMBUCO

Armação

Vende-se uma envidraçada e forrada e um balcão que dá para qualquer negocio por barato preço, á rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia n. 66.

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda, n. 53

Leilão

De modernos moveis, elegante mobilia com encosto de palha e dunkerques estylo a Luiz XV, aparadores com paysagens, mesa elastica, espelho oval dourado, louças e vidros, taças para champagne, gaiolas com passaros e mais objectos de uma casa de familia.

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta-feira, 18 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

A' rua dos Gurarapes n. 53

A SABER:

NA COZINHA—Uma mesa de louro, 1 jarra grande, 1 deposito para farinha e diversos objectos para cozinha.

NA SALA DE JANTAR—Uma solida mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louças envidraçado, 2 modernos aparadores torneados com paysagem, 7 cadeiras de junco, 1 columna guarda-comidas, 1 cadeira de junco com balanço, 1 candieiro de suspensão a alcool, quatro quadros com oleographia, 1 novo relogio americano para parede, 1 mesinha para costuras, 1 quartinheira de columna, 1 dita para parede, 1 realejo com peças, 1 machina de costura, cosendo a mão, 2 etageres para parede, 2 espreguiçadeiras de lona para viagem, um apparelho de fina louça para jantar, um licoreiro, 6 garrafas de cristal para vinho, 2 jarros com tampa de metal para agua, 4 pratos de faiance, 12 conchas para sorvete, 2 fructeiras lapidadas, uma machina para café, 2 manteigueiras, uma garrafa com prato e copo de bacarat, canecos de porcelana para café, 1 frasco de vidro, compoteiras, porta-ovos, conchas de vidro, copos, taças para champagne e calices de fino bacarat e outros objectos de mesa, 1 gaiola com 1 canario e 2 ditas com passaros cantadores.

NOS DORMITORIOS—Uma cama de jacarandá entalhada para casal, 1 cupola, 1 mesinha com pedra para cama, 1 meia commoda de vinhatico, 1 lavatorio de amarello, 1 guarnição para o mesmo, 1 lampada dourada para vella, 1 lavatorio de ferro com bacia, 2 cabides para parede, 1 berço para criança, 1 cesta para roupas, 1 cama de ferro com lastro de madeira para solteiro.

NO CORREDOR—Um grande cabide para parede, 4 etageres de fantasia, 4 quadros com oleographias, 1 mesinha com pedra para resfriadeira, 1 resfriadeira com torneira, 2 cadeiras com balanço e 2 espreguiçadeiras de junco.

NA SALA DE VISITAS—Elegante mobilia com encosto de palha e dunkerquos estylo a Luiz XV composta de 19 peças, 1 bello espelho oval com vidro biseauté e moldura dourada, 3 lanças para cortinados, 1 tapete para sofá, 6 ditas para portas, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 2 cuspideiras, 1 medalhão para parede, 6 quadros com paysagens, 2 ditos menores, 2 etageres, 4 figuras de porcelana, 1 almofadão, 1 candieiro para centro de sala, 2 grandes jarros guarnecidos de metal, 1 vaso para plantas, um porta-joias de electro-plate, 6 enfeites japonezes para parede e diversos jarros. estatuetas e bibelots de biscuit para enfeite de sala.

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. major José Pereira Borba, que se retira com sua exma. familia para fora do Estado, fará leilão dos moveis acima descriptos, para entrega da chave da casa.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS EM PONTO
A' rua dos Gurarapes n. 53
AO CORRER DO MARTELLO

Agente Martins

Leilão

Do estabelecimento de selleiro sito á rua Marquez de Olinda n. 38,

UTENSILIOS

Uma armação de amarello com dois fiteiros, um balcão e um fiteiro pequeno.

MERCADORIAS

Duas sellas, 3 silhões, 2 selins, 8 montas de diversos couros, 1 machina de singer, 1 rollo grande de papel, 1 bolça grande de couro, travesseiros bordados, cabeçadas de solla, cortadeiras e metal nickelados, silhas de lan, cadarço de linho, 108 estribos galvanisados, colchões de palha, dito de macella, caixões vazios, cama com lastro de taboas, relogio de parede, cochins, chicotes com castão de metal e outros muitos objectos.

Sexta-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 38

O agente Martins venderá em leilão por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara do commercio as mercadorias acima, pertencentes ao espolio de Marcos de Almeida e que foram arrestadas por Borstelman & C.

Garante-se a chave ao comprador da armação.

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.

NAS BOTICAS. C No. 1.

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Esperado do norte até o dia 20 do corrente, sairá depois de pequena demora, para os portos de RIO DE JANEIRO, SANTOS, ANTONINA E PARANAGUA'.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 40

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 20 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperadoda Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 110$000 e Hespanha 115$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 27 de março.
Aragon em 10 de abril.
Thames em 17 de abril.
Arayuaya em 24 de abril
Danube em 1 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 31 de março.
Danube em 8 de abril.
Amazon em 14 de abril.
Nile em 22 de abril.
Asturias em 28 de abril.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 17 de março a tarde, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado do sul no dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora seguirá para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para Ceará, Camocim e Pará depois da indispensavel demora.

PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 21 do corrente, seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida de Nova York

O PAQUETE

SÃO PAULO

(Possue moderno apparelho de telegraphia sem fios).

Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de realizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 27 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO,

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 22 do corrente, segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

WUERZBURG

E' esperado do sul até o dia 19 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Segue no dia 21 de março ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Presentemente no porto segue hoje á tarde para **Fernando de Noronha** e **Roccas** de onde regressaráo Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cº, Paris, 6, avenue Victoria.

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hotels, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

Modas

ULTIMAS NOVIDADES

Casa Mme. F. Fernandes
65, rua Nova

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

PARA CREANÇAS—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em addicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

PARA ADULTOS—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

Agentes geraes: P. J. Christoph Company,

Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul no dia 20 do corrente segue sem demora para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nesso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Esperado dos portos da Europa até o dia 21 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado no imposto da classe n. 21 (alfaiataria) relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Outrosim fica marcado o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

Rua dr. Sigismundo Gonçalves n. 12, 1.º andar, F. Moreira & C. Imposto 50$000

1.ª secção da recebedoria do Estado, 16 de março de 1910.— O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 36

Primeira praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, e nos armazens ns. 1 e 2 desta alfandega, no dia 18 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direito e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

GURDA-MORIA

APPREENSÃO

Lote 1

426 grammas de luvas de tecido de sêda, 2 camisas de meia de algodão, 2 camisas de tecidos de algodão com peito do mesmo tecido, 2 latas de leite condensado pesando 1 kilo, 2 latas de sardinha em conserva pesando 400 grammas, 2 pares de meia de lan, curtas de mais de 0,m 40, 2 gravatas de sêda pesando 20 grammas, 6 lenços de tecido de linho de mais de 24 até 36 fios por m2 pesando 170 grammas, 100 grammas de livros impressos para leitura brochada.

Lote 2

ARMAZEM 1

Triangulo C no centro; ns. 1/8, 8 caixas contendo 1760 kilos de tachos de cobre, do vapor allemão Karthago em 26 de fevereiro de 1909 á ordem.

Lote 3

Griffth Willians, s/m 4 pacotes contendo 72 kilos de obras impressas de uma só côr, Silveira & C.ª n. 72 um pacote contendo amostras sem valor.

Losando N M no centro n. 60 1 caixa contendo plantas estragadas, sem volor vindas de Southampton no vapor Amazon entrado em 22 de janeiro de 1909 e 5 de fevereiro de 1909 consignados á Silveira & C.ª e não manifestados.

Lote 4

S. P. n. 9976/81 a 6 caixas contendo 118 kilos de licor de qualquer qualidade de Bordaux no vapor Chili em 27 de janeiro de 1909, não manifestados.

Lote 5

S. P. serie 9983, 2 barris contendo 200 kilos de vinho não especificado até 14º de força alcoolica do mesmo vapor não manifestados.

Lote 6

A. C. C. n. 1022, 1 caixa contendo 200 chapéos de palha de arroz simples de Triestre no vapor India em 4 de julho de 1908 não manifestadas.

ARMAZEM 2

Lote 7

H. R. ns. 613/17, 5 fardos contendo papel tinto para encadernação e outros usos pesando 531 kilos do vapor Thames em 7 de maio de 1909 á H. Rouquayrol.

AVISO

1.º—O presente edital, servirá para as 2.ª e 3.ª praças, no caso de não serem arrematadas todas as mercadorias.

2.º—Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 16 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal do commercio da segunda vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, correndo por este juizo uma execução de sentença por parte de Thomsen & Companhia contra Machado & Lopes e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado e tendo sido designado o dia tres de fevereiro proximo passado, para ter logar a primeira praça dos bens penhorados e avaliados em dita execução, não effectuou-se a mesma praça no dia designado em virtude de impedimento do juizo, pelo que nesta data o advogado dos exequentes me dirigiu a petição do theor seguinte: Petição— Illustrissimo senhor doutor juiz municipal do commercio da segunda vara. Dizem Thomsen & Companhia, commerciantes em New-York, que não se tendo realizado no dia tres do cadente mez de fevereiro a primeira praça dos bens hypothecados aos supplicantes pela firma Machado & Lopes e pelo commendador Joaquim Lopes Machado e sua mulher, presentemente representados pelo socio Carlos de Paula Lopes, e pela viuva, dona Constança Santiago Machado e herdeiros do mesmo commendador, que fazia parte da dita firma, vem requerer a vossa senhoria que se digne de mandar passar novos editaes para a dita praça, depois da audiencia do dia dezesete de março proximo vindouro. O producto dos referidos bens é para pagamento dos supplicantes, sem prejuizo do pagamento tambem aos supplicantes, até dezembro do corrente anno, não só de dez por cento sobre Libras, sete mil setecentas e onze, quinze shillings e onze pences, como das despesas provenientes dos impostos devidos pelos ditos bens anteriormente á penhora, folhas trinta e seis verso e seguintes, conforme se obrigou o mencionado socio, que tambem é liquidante da firma Franco Lopes & Companhia, proprietaria da fabrica União em Jaboatão, neste Estado, tudo na conformidade do acôrdo feito com o dito socio a mesma viuva e herdeiros do dito commendador Lopes Machado, que fazia parte da firma Franco Lopes & Companhia. Nestes termos pedem deferimento, juntando-se a presente aos respectivos autos no cartorio do escrivão Walcacer. Recife, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e dez. O advogado—João Carlos da Silva Guimarães. E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Nos autos. Como requerem. Recife, dois de março de mil novecentos e dez.—França Pereira. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theor do qual fica designado o dia dezesete do corrente mez, depois da respectiva audiencia deste juizo, para ter logar a primeira praça dos bens penhorados e que se acham discriminados no edital passado para a primeira praça dos mesmos bens, no referido dia tres de fevereiro proximo passado, os quaes já foram devidamente publicados pela imprensa e o continuarão a ser, conjunctamente com o presente, servindo de base para a arrematação os preços mencionados nos referidos editaes e devendo a praça ser procedida de acôrdo com a petição neste transcripta e com os mesmos editaes. Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles procedida na alludida execução e serão arrematados por quem mais dér, para pagamento do que os executados devem aos exequentes. E não havendo licitantes que cubram os preços da avaliação, irão os mesmos bens á segunda praça com o espaço e abatimento da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dois de março de mil novecentos e dez. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.—*Luis de França Pereira.*

—

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do commercio da segunda vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, perante este juizo, se promove uma execução de sentença por parte de Thomsen & Companhia contra Machado & Lopes e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado; e tendo se marcado a primeira praça dos bens penhorados para o dia dezeseis de dezembro proximo passado, ella não se realizou no dia designado, por impedimento do juizo, pelo que pelos exequentes me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal do commercio da segunda vara. Dizem Thomsen & Companhia que não se tendo realizado no dia dezeseis do corrente a primeira praça dos bens hypothecados aos supplicantes por Machado & Lopes e pela viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado, requer á vossa senhoria que se digne de mandar passar novos editaes para ser a dita praça no dia da primeira audiencia deste juizo, sendo a presente junta aos respectivos autos no cartorio do escrivão Walcacer. Nestes termos. Pede deferimento. Recife, dezoito de dezembro de mil novecentos e nove.—O advogado, João Carlos da Silva Guimarães. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte: Despacho: Nos autos, como pedem. Recife, dezoito de dezembro de mil novecentos e nove.—A. Coelho. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado do proprio original. E, em virtude desta petição deverão os bens penhorados ir á primeira praça no dia tres do mez de fevereiro proximo vindouro, devendo a praça ser realizada de acôrdo com a petição, digo a petição a este juizo dirigida e que é do teor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal do commercio da segunda vara. Dizem Thomsen & Companhia, commerciantes em New York que, tendo sido avaliados os bens hypothecados aos supplicantes, pela firma desta praça Machado & Lopes e pelo commendador Joaquim Lopes Machado e sua mulher dona Constança Santiago Machado, vêm requerer a vossa senhoria que se digne mandar passar editaes, com as formalidades legaes, afim de serem vendidos os referidos bens para pagamento dos supplicantes, sem prejuizo do pagamento tambem aos supplicantes, até dezembro de mil novecentos e dez, não só de dez por cento sobre libras sete mil setecentas e onze, quinze shillings e onze pences, como das despesas provenientes dos impostos devidos pelos ditos bens, anteriormente á penhora de folhas trinta e seis verso e seguintes pelo qual se obrigou o socio liquidante da dita firma Carlos de Paula Lopes, que tambem é socio liquidante da firma Franco Lopes & Companhia, proprietaria da fabrica «União» em Jaboatão, neste Estado, notando-se que tendo feito parte das referidas firmas o mesmo commendador Joaquim Lopes Machado, concordaram no dito pagamento a mesma dona Constança Santiago, viuva e os herdeiros do mencionado commendador. Juntando-se o presente aos autos da execução hypothecaria no cartorio do escrivão Walcacer. Nestes termos. Pede deferimento. Recife, dezenove de novembro de mil novecentos e nove.—O advogado, João Carlos da Silva Guimarães. Despacho. Nos autos, passem os editaes. Recife, vinte e quatro de novembro de mil novecentos e nove.—A. Coelho. E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados, sendo que os bens que têm de ir á praça deverão ir á praça de acôrdo com a segunda petição que ficou transcripta sendo os bens do teor seguinte: digo, sendo os bens os seguintes:

Dois predios sob numeros quarenta e cinco A e quarenta e cinco B no caes do Apollo, freguezia do Recife, edificados em terrenos de marinha, formando os dois um só armazem com duas portas de frente, duas portas e uma janella no oitão do lado do norte, em salão, medindo de frente quatorze metros e vinte centimetros e de fundo dezoito metros e cincoenta centimetros.

Um armazem, numero quarenta e sete no mesmo caes e freguezia, tendo o pavimento terreo tres portas de frente, oito ditas no oitão do lado sul, seis ditas no fundo, tres salões e saguão que deita para dois outros salões, para o lado norte; o primeiro andar tem tres portas de frente com varandas de ferro, oito ditas no oitão do lado sul; seis ditas no fundo, tres janellas no oitão do lado norte; tres salões, um pequeno quarto tendo agua e apparelho, medindo de frente sete metros e cincoenta e cinco centimetros e de fundo quarenta e cinco metros e quarenta centimetros edificado em terreno de marinha.

Um armazem numero quarenta e seis á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, edificado em terreno de marinha, com uma porta de frente, e uma dita no oitão, medindo de frente nove metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros.

Um armazem numero quarenta e seis A, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, tendo ao norte um pequeno quarto, sem coberta e ao poente dois telheiros, apparelho, agua e banheiro, tendo sotão interno, edificado em terreno proprio, medindo de frente doze metros e de fundo vinte metros e dez centimetros, avaliados por, digo centimetros.

Um outro armazem numero quarenta e oito, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, com quatro tesouras de ferro, edificado em terreno proprio, medindo de frente oito metros e de fundo dezoito metros e oitenta centimetros, os quaes armazens acima descriptos, formando um só bloco, foram avaliados por cento e quinze contos de réis.

Uma casa terrea numero onze, no largo do Chaco, ou praça do Chago, freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, grande quintal murado, com portão que dá para a rua do Pharol, agua e apparelho, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo quatorze metros e quarenta e cinco centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por quatro contos de réis.

Uma casa com sotéa sob numero doze, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, apparelho e agua, tendo a sotéa duas salas e dois quartos, medindo de frente quatro metros e setenta centimetros e de fundo quinze metros, edificada em sólo proprio, avaliada por seis contos de réis.

Uma mei'agua, sob numero vinte e cinco, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, sólo baixo, recuada do alinhamento, com uma porta e uma janella de frente e duas salas, medindo de frente cinco metros e de fundo seis metros e trinta centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por um conto e duzentos mil réis.

Uma casa terrea numero trinta e cinco, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos e cozinha interna, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente quatro metros e vinte centimetros e de fundo quinze metros, edificada em sólo proprio, avaliada por quatro contos e quinhentos mil réis.

Uma casa terrea numero treze, a travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cozinha externa, pequeno quintal murado e agua, medindo de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros e de fundo quinze metros e trinta centimetros, edificada em sólo foreiro, avaliada por seis contos e quinhentos mil réis.

Uma casa terrea sob numero um, á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente em salão, medindo de frente 5 metros e oitenta centimetros e de fundo 32 metros e 80 centimetros, edificada em sólo foreiro, avaliada por dez contos de réis.

Uma casa terrea n. 3, á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, com tres portas de frente em salão, agua e apparelho, tendo sotão interno, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 32 metros e 80 centimetros, edificada em sólo foreiro, avaliada por dez contos de réis.

Um sobrado de 2 andares e sotão sob n. 80, outrora 82, á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo o pavimento terreo tres portas de frente, inclusive a da escada, em salão, quintal murado, cozinha externa e apparelho; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa, terraço, um quarto para banheiro e apparelho; o segundo andar tem tres janellas de frente, duas salas e tres quartos e o sotão tem quatro janellas para os oitões, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quarto para banheiro, apparelho e agua encanada, medindo de frente cinco metros e quinze centimetros e de fundo 22 metros e 75 centimetros, edificado em sólo proprio, avaliado por vinte contos de réis.

Um sobrado de um andar e sotão sob n. 82, outrora 84, á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente, em salão, um quarto para banheiro, um dito para apparelho, quintal murado e uma grande puxada, coberta; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas e dois quartos e o sotão tem duas janellas de frente em salão, tres quartos, cozinha interna, quarto para banheiro, agua encanada e apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 31 metros e 50 centimetros, edificado em sólo proprio, avaliado por quatorze contos de réis.

Uma casa com sotéa sita á rua Direita n. 33, outrora 27, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, grande salão em armazem, tendo um grande forno, quintal murado e cacimba, o sotão, na parte da frente tem duas janellas em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 47 metros e 40 centimetros, em solo proprio, avaliada por nove contos de réis.

Uma casa sob n. 52 B, sita á rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão ao fundo, agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis.

Umacasa sob o n. 52 C, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, tres quartos, cozinha externa, quintal murado com portão ao fundo, agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa sob o n. 52 D, sita á rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 3 quartos, quintal murado com portão ao fundo, cozinha externa, 2 salas, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa terrea sob n. 52 E, á rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão ao fundo, agua encanada medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros e dificada em solo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis.

Um terreno murado, sito á rua de Luiz do Rego n. 48, freguezia da Bôa-Vista, tendo dois portões, um na frente e outro no fundo, com diversos pés de coqueiros, medindo de frente 18 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, tendo dito terreno, além da parte murada, uma outra parte em aberto, de fundo, sendo o solo proprio, avaliado por um conto seiscentos e vinte mil réis, sendo que a este terreno estão reunidas a meiação do oitão da casa n. 46, comprehendendo a referida meiação as dependencias da mesma casa e o muro divisorio e a meiação do oitão da casa n. 52 B, que se segue ao sul do mesmo terreno, estendendo-se esta meiação até o muro divisorio inclusive, as quaes meiações foram avaliadas em um conto de réis, prefazendo assim o alludido terreno, com as meiações a avaliação de dois contos, seiscentos e vinte mil réis.

Ditos bens irão, de conformidade com a primeira petição neste transcripta, á praça publica, depois da audiencia deste juizo, que se realizar no dia tres do mez de fevereiro do anno proximo vindouro e em virtude de penhora nelles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por Thomsen & C. contra Machado & Lopes e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado e serão arrematados para pagamento do que estes devem aquelles, de acôrdo com a segunda petição tambem neste transcripta. E, não havendo licitantes que cubram os preços da avaliação irão ditos bens á 2.ª praça com o espaço e abatimento da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezoitos dias do mez de dezembro de mil novecento e nove. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi. *Alberto de Oliveira Coelho.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo procedido hoje o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 e tendo designado o dia 23 de março vindouro, ás 11 horas da manhan, para abrir a referida sessão que trabalhará em dias consecutivos, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Antonio Valerio dos Santos Cruz.

SANTO ANTONIO

Alvaro Teixeira Coimbra.
José Alves Pimentel.

S. JOSÉ

Francisco Fernandes Silva Cavalcante.
Francisco Freire d'Albuquerque Coelho.
Francisco Pedro da Silva.
Capitão José Muniz de Almeida.
Manuel Ramos de Barros e Silva.
Aquilino Affonso Ferreira.

GRAÇA

Euclides Ernesto de Campos.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Joaquim Theotonio Soares Avellar Junior.

BOA-VISTA

Dr. Antonio Pires Galvão.
Antonio Alves Villela.
Manuel Machado da Silva Santiago.
Dr. João Paulino Marques.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Domingos Manuel Monteiro.
Pedro de Siqueira Baptista.
Dr. Nilo Dornellas Camara.
Raul da Silva Pinto.

POÇO

Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

VARZEA

Sizenando Bezerra Cavalcante.

AFOGADOS

Manuel das Chagas Oliveira Filho.
Antonio Baptista de Oliveira.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Pedro Lins Cavalcante Pessôa.
Joaquim Cyriaco de Mendonça.
Heraclito da Silva Neves.
Francisco Ferreira Paiva Campos.
Virgilio Manuel de Albuquerque.
Hermenegildo Portella Filho.
João Francisco Regis Lobo.
José Mendes Caminha.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume e remetterão iguaes aos juizes de districto para os fins legaes. Ainda faz saber que as multas serão de vinte a cincoenta mil réis e que na cobrança será observado o disposto na lei n. 697, de 20 de junho de 1904. Recife, 23 de fevereiro de 1910. Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury, o escrevi. *Nilo Rodrigues de Miranda.*

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de março de 1910.

EDITAL N. 11

Faço saber aos srs. Antonio Gerson Eustachio Guaraná, Thomaz da Cantuaria Pires Ferreira, Thomaz Antonio de Barros Campello e Ildefonso Marinho de Araujo, que lhes fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o 1.º da cadeira de ensino primario da cidade de Barreiros, o 2.º da de Buique, o 3.º da de Bonito e o 4.º da de Ipojuca, para os quaes foram removidos em virtude da Portaria de 8 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL

Administração dos Correios de Pernambuco

Concorrencia para o fornecimento de material

De ordem do sr. administrador, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada, para fornecimento, durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.ª—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000) na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.ª—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a Fazenda nacional.

3.ª—Os proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.ª—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura as prescripções da lei do sello federal.

5.ª—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.ª—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.ª—As propostas serão escriptas em uma só via, á tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas e envelopes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.ª—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na capital federal ou em praças circumvisinhas, os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhias de navegação.

9.ª—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer, deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.ª—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.ª—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar, os contratantes depositarão na Delegacia fiscal do Thesouro, a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do Thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a Fazenda nacional.

12.ª—Será de quinhentos mil réis..... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.ª—A administração reserva-se o direito de rejeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.ª—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.ª—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecido em desacôrdo com o contrato, até que possam cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior, além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.ª—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contrato.

17.ª—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contrato, poderá a administração reincidil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do Thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.ª—As propostas serão abertas no dia 11 de abril do corrente anno, a uma hora da tarde, rubricadas pelo presidente da commissão, lidas em voz alta na presença dos concurrentes ou de seus representantes legaes, seja qual fôr o numero dos que comparecerem.

Relação do material:

Alfinetes, carta.
Bacias e jarros de agatha, par.
Balas para carimbo, uma.
Balanças com peso de 1 kilo, uma.
Idem, idem, de 2 kilos, uma.
Idem, idem, de 20 kilos, uma.
Balde de zinco n. 12, um.
Bandeiras nacionaes de 2 pannos, uma.
Idem, idem, de 4 pannos, uma.
Idem, idem, de 6 pannos, uma.
Barbante fino, kilo.
Idem grosso, kilo.
Berços mata-borrão, grandes, um.
Blocks impressos para nota em papel Fiume, com 100 folhas, um.
Cadarço encarnado para cintar correspondencia, peça.
Cadernos alphabetados, um.
Canetas Perry, Eagle e Soennecken, duzia.
Canetas sortidas, duzia.
Cannivete grande, um.
Cannivetes pequenos, com duas folhas, um.
Cannivetes finos com cabo de madreperola, um.
Capsulas de folha para malas, uma.
Carimbos de borracha em machina de rotação, um.
Caçarolas de ferro estanhado, um.
Cestas de vime para papeis, uma.
Circulares diversas, cento.
Colchetes para papeis, caixa.
Enveloppes n. 21 marcados, cento.
Enveloppes 0,120×0,240 marcados, cento.
Idem 7,28×0,13 marcados, cento.
Idem, 0,28×0,20 marcados, cento.
Idem, 0,40×0,15, marcados, cento.
Idem, n. 128 marcados, cento.
Escarradeira de ferro esmaltado, uma.
Escova para roupa, uma.
Idem, para carimbo, uma.
Espatula de aço, uma.
Esponja fina, uma.
Esponjeiras com esponjas, uma.
Fio fino, kilo.
Fitas para machina de escrever, uma.
Furadores, um.
Goma arabica, vidro.
Gomma dextrina, amarella, kilo.
Indices pequenos, um.
Lacre fino, kilo.
Idem, grosso encarnado, kilo.
Lapis bicolores, duzia.
Idem de borracha, idem.
Idem de cores, idem.
Idem pretos, idem.
Lavatorios de ferro com espelho, um.
Limpa pennas, um.
Livros de papel Fiume com 25 folhas, um.
Idem idem com 50, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livos com capa de panno, de papel, um.
1/2 Hollanda com 50 folhas numeradas, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livros em brancos para copia com papel polygrapho com 100 folhas numeradas, um.
Idem impressos para resumo de ponto numerados com capa de panno, um.
Idem idem para pontos de carteiro com capa de couro e 300 folhas, um.
Idem impressos para pontos das secções, agencias etc, um.
Machinas de numerar de 5 algarismos, uma.
Idem de 6, uma.
Papel almasso, timbrado, com folhas inteiras, resma.
Papel almasso marcado para agencias em ½ folhas, uma.
Papel cartão n. 1, uma.
Idem idem n. 2, uma.
Idem diplomata, caixa.
Idem Hollanda pautado, folha.
Idem de linho timbrado, resma.
Idem mata-borrão, folha.
Papel ministro, com margem, diversas rubricas, folhas inteiras.
Papel polygrapho, folha.
Pastas de oleado, uma.
Pennas Mallat ns. 10 e 12, caixa.
Pennas Perry n. 420, caixa.
Pesos de vidro para papeis, um.
Pinceis finos, um.
Porta fios, um.
Protocollo para remessa de papeis, folhas, capa de panno, um.
Raspadeiras, uma.
Reguas chatas, uma.
Idem graduadas de A. W. Faber, uma.
Idem chatas de borracha, uma.
Idem quadradas, uma.
Relogios americanos para parede, um.
Sellos para titulo de nomeação etc, um.
Sinetes de metal, um.
Taboletas para agencias, uma.
Tesouras, uma.
Tinta Blue Black Stephens, para copia, litro.
Idem carmim para escripta, vidro.
Idem para carimbo (preta), lata.
Idem preta nacional litro.
Idem idem, 1/2 litro.
Idem idem, 1/4 litro.
Tinteiros escrivaninha, um.
Idem de crystal tampo de metal, um.
Idem de vidro, um.
Timpanos, um.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de março de 1910.—O segundo official,—*Olympio Eusebio de Arraxellas Galvão.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, levo ao conhecimento dos interessados que terminará impreterivelmente, no dia 31 deste mez, o prazo para pagamento dos impostos de biqueira, limpesa, latrina, solo baixo, coqueiros, viveiros, terreno não murado, terreno não edificado, calçada, batente, terrenos cercados, casa de taipa, etc., relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo este prazo será effectuada a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 8 de março de 1910.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Collectoria de rendas federaes na Torre

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprehende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 do corrente deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de incorrerem na multa de 100$000 a 200$000 prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1910.—O collector, *Antonio Marcellino Regueira Costa.*

Fazenda do Estado

2.ª PRAÇA

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da Fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, por força de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez, finda a audiencia da Fazenda do Estado, será apregoada pelo porteiro dos auditorios, a venda da quarta parte do predio n. 78, á rua dr. Rosa e Silva, na freguezia da Bôa-Vista, tendo o referido predio, no pavimento terreo, cinco portas na frente, e está dividido em dois salões, um com o n. 78 e outro com o n. 80, e a divisão é feita pela escada que dá entrada para o andar superior que tem tres portas na frente, varanda de ferro corrida, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; tem ainda um sotão com dois quartos e e uma sala. O predio mede sete (7) metros e cincoenta centimetros de frente e dezoito (18) metros de fundo. Foi avaliada a quarta parte por dois contos de reis (2:000$000) no executivo que a mesma Fazenda move á Domingos Fernandes, e a venda vae ser apregoada por 1:800$000, com o abate da lei por ser a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 7 de março de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 35

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico, que, no Trapiche Conceição, e nos armazens ns 1, 2 e 5 desta Alfandega, no dia 17 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, ás mercadorias, publicadas em edital sob n. 33, nos *Diarios de Pernambuco*, dos dias 10, 11 e 12 do corrente, com excepção feita do lote 16 que foi despachado e do 3 que está imprestavel para o consumo.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará e arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste, um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 15 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de março de 1910

Por esta secretaria se faz publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhan, em frente ao predio n. 32 á Estrada do Monteiro, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo appreendido pelo fiscal da freguezia do Poço, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

Fazenda do Estado

2.ª PRAÇA

FREGUEZIA DO RECIFE

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem que, no dia dezoito do corrente mez, finda a audiencia da Fazenda do Estado, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da setima parte do predio n. 17 no Largo do Corpo Santo, freguezia do Recife; no pavimento terreo tem o mesmo predio tres portas na frente e um salão; no 1.º andar tem tres portas na frente com varanda de ferro corrida, duas salas e cinco quartos; no segundo andar tem tambem tres portas na frente com varanda, e no terceiro andar tem tres janellas na frente. O predio já referido mede 7 metros de frente e e mais setenta centimetros e de fundo 27 metros; foi avaliada a dita setima parte (7.ª) por dois contos cento e quarenta e dois mil oitocentos e cincoenta e sete reis (2:142$857) na execução que a mesma Fazenda move á Bemvinda, herdeira de José Luiz de Azevedo Maia, e por ser a segunda praça vae ser a venda apregoada por 1:928$572 em vista do abate legal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 7 de março de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi. —*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda Municipal abaixo mencionados.

O chalet de taipa n. 10 á rua do Rosario, hoje Prazeres, Torre, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 3:000$000 pertencente a S. Retumba.

A casa n. 6 á rua dos Prazeres ou Rosario, Torre, Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 200$000 pertencente a Antonio, digo, a Anna Cavalcante Costa.

A casa terrea n. 75, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000 pertencente a João Miguel dos Prazeres.

A casa terrea n. 1 á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, sotão, com 1 janella no oitão e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros avaliada por 3:000$000 pertencente a João Martins Rodrigues.

A casa terrea de pedra e cal, no Largo dos Remedios n. 78, freguezia de Afogados, com a frente de azulejo, 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, cacimba, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros avaliada em 1:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça pertencente a Antonio Bastos de Cerqueira.

A casa terrea 11 B, á rua do Contendas, freguezia da Graça, com 1 portão de ferro na frente, digo, ferro ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão com 1 janella para o referido oitoo, quintal arborizado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000 pertencente a Bellarmina Maria das Neves.

E para constar passei o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife. aos 8 de março de 1910. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. O escrivão, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

COMMERCIO

DIA 16 DE MARÇO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices Federaes do valor de 1:000$000 juros de 5 % a 1:010$000.

Na bolsa venderam-se:
19 apolices Federaes de 1:000$000.
O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 d.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa de abertura, assim fechando o mercado.

Em papel particular constou negocio a 15 9/64.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 3/32 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$000 pelos 15 kilos, sertão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de a 4$000 o kilo

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 1150 a 1$160 firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 29$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a [illegible] por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 8$000.

Feijão novo a 16$ o sacco de [illegible] kilos, conforme a qualidade [illegible].

Mamona, cota-se este artigo ao preço de [illegible] a 2$100 no armazem, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a [illegible] o casco.

Milho, genero do [illegible], 90 réis.

Pelles de cabra, de [illegible] 2$500 frouxo.

Pelles de carneiro, [illegible] cota-se de primeira qualidade a [illegible].

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %...	1.000$	650$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	920$
» de Usinas 7 %, com 1 trimestre de juros.	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.........	100$	98$
» de 8 %..........	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
» Credito Real....	140$	sem cot.

Letra hypothecaria 6 %..	100$	82$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	90$
» Emissor..........	100$	60$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana.......	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista.......	200$	360$
» Estopa.......	200$	105$
» Camaragibe.......	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix.........	300$	340$
Amphitrite........	400$	440$
Indemnisadora.......	300$	330$
Iris...........	400$	420$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de...	600	a	1$000	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$300	o kilo
Farinha de......	500	a	600	a cuia
Milho de......	400	a	500	a cuia
Feijão de......	1$000	a	1$500	a cuia
Gomma de......		a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Pohlman & C. 1 sacco com 40 kilos de borracha de mangabeira, 1187 saccos com 92293 kilos de assucar demerara e 420 saccos com 31500 kilos de assucar mascavado; O. Amorim & C. 4000 saccos com 300000 kilos de assucar demerara; Boxwell & C 588 saccos com 44100 kilos de caroços de algodão; H. Forster & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar demerara; Julius von Sohsten 2000 saccos com 152000 kilos de assucar bruto e 1223 saccos com 94171 kilos de caroços de algodão.

Para Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina e 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco

No vapor allemão *Kydonia*, para Rosario de Santa Fé: Pereira Carneiro & C. 10000 saccos com 750000 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Sobral*, para Camocim: C. Tavares & C. 124 ancoras com 4340 litros de vinhos, 18 ancoras com 630 litros de vinagre, 6 caixas com 48 litros de gazoza e 5 barris com 420 litros de aguardente; Gonçalves Pereira 25 caixas com 200 kilos de vinhos, 20/12 barris com 660 litros de aguardente, 40 caixas com 360 litros de genebra, 10 caixas com 120 litros de cognac, 15 caixas com 120 litros de gazoza e 5 caixas com 40 litros de capilé; Amorim Fernandes & C 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal e 20/12 barris com 640 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 5 caixas com 180 kilos de doce, 1 caixa com 45 kilos de cebolas, 1 caixa com 15 kilos de farinha de milho, 6 caixas com 55 kilos de velas stearinas, 2 caixas com 100 kilos de manteiga, 2 latas com 26 kilos de phosphoros, 2/5 barris com 160 litros de alcool, 120/5 e 50/12 barris com 11250 litros de cachaça.

Para Manáos: F. Carneiro & Guimarães 17 caixas com 612 kilos de oleo de ricino; A. R. Lima 65 barris com 5330 litros de aguardente; Loureiro Barbosa & C. 35 caixas com 280 litros de aguardente.

Para Manáos: L. Barbosa & C. 1 tonel com 300 litros de alcool, 1 caixa com 30 kilos de manteiga e 114 caixas com 7660 kilos de doce; Moreira & C. 24 pipas com 17540 litros de alcool 2 pipas e 10 barris com 2350 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 6 caixas com 180 kilos de queijos e 3 caixas com 87 kilos de doce; Loyo & Leite 30/2, 50/4 e 125/8 barricas com 10700 kilos de assucar usina, 130/2, 185/4 e 230/8 barricas com 32000 kilos de assucar branco.

Para Pará: Loyo & Leite 80/2 barricas com 7200 kilos de assucar usina, 25/2 barricas e 75 saccos com 7950 kilos de assucar crystal; L. Barbosa & C. 4 caixas com 300 kilos de massa de tomate, 12 caixas com 570 kilos de doce.

Para Itacoatiára: Loyo & Leite 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado, 5/2 barricas com 450 kilos de assucar branco, 100/2 barricas com 9300 kilos de assucar crystal; A. R. Lima 100 garrafões e 100 barris com 10600 litros de aguardente.

Para Ceará: Gonçalves Pereira 24/12 barris com 800 litros de vinhos; C. Tavares & C. 24 ancoras com 840 litros de vinagre, 10 caixas com 120 kilos de genebra, 10 caixas com 120 kilos de cognac.

Para Santarém: Medeiros & C. 1 pipa com 770 litros de alcool, 1 pipa com 670 litros de aguardente.

Para Obidos: Loyo & Leite 10/2 barricas com 900 kilos de assucar usina, 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar branco, 5/2 barricas com 465 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Pará*, para Manáos: Medeiros & C. 10 pipas com 7305 litros de alcool.

Para Pará: M. C. Vieira 70 saccos com 4200 kilos de cocos, 100 pacotes com 600 kilos de doces, 4 rolos com 300 kilos de fumo; A. O. de Souza 20/2 e 20/4 barricas com 2910 kilos de assucar usina, 80/2 barricas e 60 saccos com 11876 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Pará: A. J. Fonseca 710/2 barricas e 125 saccos com 73275 kilos de assucar usina, 160/2 barricas e 50 saccos com 18470 kilos de assucar crystal, 90/2, 45/4 e 100/8 barricas com 14420 kilos de assucar branco, 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Loyo & C. 400/2 barricas e 70 saccos com 41650 kilos de assucar usina, 180 saccos e 100/2 barricas com 22500 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio G. do Sul: O. Amorim & C. 600 saccos com 45000 kilos de assucar usina, 75 saccos com 5625 kilos de assucar branco, 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos; P. Ferreira & C. 5 pipas com 2800 litros de cachaça.

No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: L. Barbosa & C. 566 saccos com 47544 kilos de caroços de algodão; P. Ferreira & C 20 pipas com 10600 litros de alcool.

Para Santos: J. Barros & C. 50 saccos com 3500 kilos de cocos.

Na barcaça *Diva*, para Penedo: Pernambuco Powder Factory 9 caixas com 250 kilos e 800 grammas de polvora.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Tavares Lapa & C. 24 ancoras com 800 litros de vinhos, 10 ancoras com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Luizinha*, para Macau: P. Alves & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar usina.

Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba: E. Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar refinado.

Pela estrada de ferro para Campo Grande: G. de Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 32 litros de aguardente.

Importação

Vapor inglez *Matador*, entrado de Liverpool e escala, em 14 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool.—Agua mineral 25 caixas á ordem

Agua raz, oleo de linhaça e outros artigos 30 volumes á E. do Gaz.

Artigos de algodão 58 volumes á Companhia T. Paulista, 2 á ordem.

Arcos de ferro 547 volumes a Neesen & C.

Cerveja 75 volumes a Santos da Figueira & C.

Carvão 302 toneladas e 17 quintaes á E. do Gaz.

Cabos de manilha e outros artigos 34 volumes a J. A. da Silva Santos.

Chapas de juncção, parafusos e outros artigos 834 volumes á Companhia T. Urbanos do Recife.

Camas 3 caixas a B. Vianna & C.

Escovas para dentes e perfumarias 2 caixas a Manuel Colaço & C.

Elastico de algodão 1 caixa á ordem.

Ferragens e folhas de flandres 51 volumes a L. da Fonseca Oliveira & C.

Farinha 10 saccos á Companhia I Pernambucana.

Fio de juta 34 volumes á Fabrica de Estopa

Ferragens 3 caixas á ordem.

Ferragens e outros artigos 32 volumes a A. da Silva.

Ferramenta 5 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Instrumentos de musica 3 caixas a E. Paiva.

Linha 2 caixas á Machine Cotton.

Linho 1 caixa a L. Maia & C, 1 a Silveira & Bay, 3 a A. de Britto & C.

Lenços 1 caixa a O. de Oliveira & C.

Louça 70 grades á ordem, 2 a J. Torres da Costa, 105 a F. Pinto & C, 25 a P. Menezes, 66 a Santos da Figueira & C.

Machina de costura 188 caixas á Singer Machine.

Moveis e outros artigos 82 volumes a A. Cardoso.

Material para fiação 53 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.

Material para construcção 9752 volumes á Commissão do S. do Recife.

Material para estrada de ferro 182 peças á Great Western.

Mercadorias 201 volumes á S. Cotonnière B. Brezilienne, 1 a A. de Britto & C, 1 a N Maia & C, 29 á ordem, 89 a A. de Carvalho & C, 2 a E. Pinto Dubeux, 5 ao Melhoramento do Porto, 12 a J Octaviano de Almeida & C, 7 a J. Augusto Alves.

Metal 1 caixa á ordem.

Productos pharmaceuticos 8 caixas a A. Alves de Nazareth.

Presuntos 9 caixas á ordem.

Provisões 4 voumles a José B. Figueiredo

Pelles 1 caixa a C. Casemiro Ribeiro.

Panno oleado e pelles 2 caixas a Costa Campos.

Papel photographico e outros artigos 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Residuo de petroleo 64 barris á Empresa do Gaz.

Sal 50 barris á Companhia T. Paulista.

Soda caustica e outros artigos 140 volumes á ordem.

Tecidos 1 caixa a F. Lauria, 11 a Alves de Britto & C, 2 á ordem, 5 a N. Maia & C, 1 a A. Lopes & C, 2 a D. Loureiro & C, 6 a Julia & A. Doderlein, 1 a N. Fonseca & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Ferreira Barbosa & C.

Tubos de ferro e outros artigos 14 volumes a M. Souza & C, 72 a A. Silva & C.

Vidro commum e machina 12 caixas á ordem.

Whisky 20 caixas á ordem.

Carga de Cardiff.—Carvão 815 toneladas a W. Sons & C. 1268 á ordem.

Folhas de flandres 100 caixas a A. P. da Silva & C.

Folhas de flandres e outros artigos 192 volumes a A. de Carvalho & C, 139 a M. Souza & C,

Mercadorias 3 caixas a Cory Brothers & C.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 16 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras de café 2 caixas a Silva Braga & C.

Cerveja 30 caixas a Augusto Aurelio da Cunha.

Calçados 1 caixa a J. A. Lopes, 1 a Fernandes Nunes & C.

Carimbos e tinta 1 caixa á Commissão do Saneamento do Recife.

Fazendas 1 caixa a J. Machado, 1 a L. Mascarenhas.

Fardamentos 1 caixa ao tenente Carlos Barros Barretto.

Fio de vela 2 fardos a M. Souza & C.

Films cinematographos 2 caixas a Ramos & C.

Films cinematographos e outros artigos 3 caixas a L. Rabello.

Isoladores, braços e ferragens 16 caixas ao dr. chefe do districto.

Livros impressos 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Moveis 2 engradados a Ferreira & C.

Material electrico 1 caixa a Pedro Villa Nova.

Medicamentos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães, 3 a Silva Braga & C.

Perfumarias 5 caixas a Nicolau M. Zarzar

Quadro de retratos 1 caixa a Oscar Gomes.

Tricofero 2 caixas a Manuel Colaço & C.

Tecidos 2 volumes a F. Silva & C, 11 á ordem.

Tubos de ferro 360 ao dr. chefe do districto.

Ventiladores 1 caixa a Ramos & C.

Encommendas.—Alfinetes, miudezas e armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Amostras 1 pacote a A. Lopes & C, 1 encapado a J. A. Ferreira de Azevedo.

Apparelhos vilustorios 1 caixa a Alpheu Raposo.

Fitas cinematographas 1 caixa a Guedes Pereira

Plantas 1 caixa a J. B. Oliveira.

Perfumarias 1 caixa a L. Amorim.

Carga da Bahia.—Camisas 1 caixa a A. de Britto & C. 1 a Antonio Candido Oliveira.

Carga de Maceió.—Amostras 12 malas a Rego Marinho,

Tecidos 6 fardos a D. Loureiro & C.

Carga do Rio Grande, do vapor *Saturno*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Pará*.

Biscoitos 5 caixas a Dubeux & C.

Carga de S. Francisco, do vapor *Orion*.

Pregos 19 caixas a Candido C. Ribeiro.

Carga de Itajahy, do vapor *Florianopolis*.

Manteiga 240 caixas á ordem.

Carga de Paranaguá, do vapor *Bocaina*.

Cabos de vassouras 100 amarrados a F. X. Guedes Pereira.

Pranchões de pinho 2000 ao mesmo.

—

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado do Pará e escala em 16 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Amarração.—Barris vasios 30 amarrados com 124 á ordem.

Carga de Aracaty.—Cêra de carnaúba 436 saccos á ordem.

Machinas de costuras 6 atados com 12 a Manuel Colaço & C.

Carga de Macau.—Borracha 4 fardos á ordem.

Cera de carnaúba 82 saccos a Loureiro Barbosa & C, 121 á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rends dias 2 a 15 de março	856:427$530
Idem do dia 16 ouro . .	12:525$774
» » » papel	28:876$510
	41:402$284
	897:829$814
Em igual periodo de 1908. .	687:278$930

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: entradas de deposito	24:691$000
Saidas . . .	9:435$000
Saldo para a delegacia . .	15:256$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. .	7:952$776

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimentos dos dias 2 a 15	545:391$090
Consumo do dia 16 . . .	243$120
Exportação.	11:152$510
Estatistica.	469$860
Diversos impostos	28:229$930
	585:486$590

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 15 .	113:756$427
Idem do dia 16	5:452$892
	119:219$319

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Wurzburg, do sul a 19.
Aragon, da Europa hoje.
Maranhão, do sul hoje.
S. Paulo, do sul hoje.
Campeiro, do sul amh.
Bocaina, do sul a 19.
Ceará, do norte a 19.
Orita, do sul a 20.
Warrior, da Europa a 21.
Pernambuco, da Europa a 21.
Manáos, do norte a 21.
Ganoé, do sul a 22.
Woodfield, da Europa a 22.
Aristil, de Liverpool a 26.
Asturias, do sul a 27.
Assú, do sul a 27.
Araguaya, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Liverpool e esc. *Orator*, hoje ás 4 h.
Nova York, e esc. *S. Paulo*, hoje ás 4 h.
Buenos Ayres *Aragon*, hoje ás 9 h.
Fernando, *Commandatuba*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Tijuca*, amh ás 5 h.
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 5 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Ceará*, a 19 ás 6 horas.
Pará e esc. *Bocaina*, a 20 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 20 ás 12 h.
Porto Alegre, *Campeiro*, a 20 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Woodfield*, a 23 ás 4 horas.
Pará e esc. *Canoé*, a 24 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 27 ás 12 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 29 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Itauna*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Maroim*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Escuna ingleza *Waegwoltic*, carga bacalhau.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADA DO DIA 16.—Pará e escala 18 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante F. F. Viella, equipagem 35, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 86, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Santos e escala 13 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 1002 toneladas, commandante José F. Leal, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sobral*, commandante H. Isaahson, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Commandatuba*, no dia 16 do corrente:

PARÁ.—Adalgisa Dias.

MOSSORÓ.—Miguel Castro, Alfredo Fernandes e sua senhora.

MACAU.—João Sussuna.

NATAL.—Henrique Antunes.

PARAHYBA.—Mario Amorim e Domingos Netto.

—Chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO.—Antonio Barros e 1 irmão, Julio dos Santos, Manuel Soares e sua senhora, C. Fernandes, J. da Cruz Ribeiro, Francisco Vianna e sua mãe, Waldih Abrão, Oscar Carneiro, Joaquim Bezerra, Maria Cunha, Maria Santos, Luiz Candido Mello, A. Paes Barretto e sua familia, Luiz Costa Mello e sua familia, Enedina Santos, Maria de Souza, Antonio Martins, Luiza e Laura Ramos, Salim Barquel, Maria Julia, Anna Mercedes, Paulo Figueiredo e Zaias Oliveira.

BAHIA.—Dr. Clodoaldo de Oliveira, frei André, João Fonseca, Pedro Fonseca, tenente Sergio Cardine.

MACEIÓ.—Coronel Ernesto Pereira Carneiro e sua senhora, dr. José Guedes, C. F. Teehter, A. G. Escomies, João Luiz Hollanda.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.